



## Banco Bradesco BERJ S.A.

 Empresa da Organização Bradesco  
 CNPJ 33.147.315/0001-15

Sede: Praça Pio X, nº 118, 6º Andar - CEP: 20091-040 - Centro - Rio de Janeiro - RJ

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do Banco Bradesco BERJ S.A. (BERJ ou Instituição), relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No exercício, o BERJ registrou Lucro Líquido de R\$ 94 milhões, Patrimônio Líquido de R\$ 3.625 milhões e Ativos Totais no montante de R\$ 4.781 milhões.

Houve alienação por redução de capital na empresa Marselha Holdings Ltda. em 31 de agosto de 2018. A política de dividendos da Instituição assegura aos acionistas, o dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, de 25% do lucro líquido ajustado, conforme previsto em seu estatuto social.

Atenciosamente.

Rio de Janeiro, RJ, 30 de janeiro de 2019.

Diretoria

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

ATIVO	2018	2017	PASSIVO	2018	2017
<b>CIRCULANTE</b>	<b>2.165.810</b>	<b>2.329.637</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>64.651</b>	<b>242.028</b>
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	53	54	DEPÓSITOS	-	100.212
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)	757.144	1.730.462	Depósitos Interfinanceiros	-	100.212
Aplicações no Mercado Aberto	454.622	156.171	OBRIGAÇÕES POR REPASSES NO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	1.319	1.319
Depósitos Interfinanceiros	302.522	1.574.291	Outras Instituições	1.319	1.319
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>	<b>1.297.616</b>	<b>412.478</b>	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6c)	-	5.444
DERIVATIVOS (Nota 6)	1.297.616	412.478	OUTRAS OBRIGAÇÕES	63.332	135.053
Carteira Própria	1.225.565	339.264	Sociais e Estatutárias (Nota 15c)	22.207	2.460
Vinculados a Prestação de Garantias	72.051	73.214	Fiscais e Previdenciárias (Nota 14a)	17.041	108.390
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7)	1.596	41.061	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	1.299	1.299
Empréstimos e Financiamentos	1.645	42.331	Diversas (Nota 14b)	22.785	22.904
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(49)	(1.270)			
OUTROS CRÉDITOS (Nota 8)	109.121	145.357	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>1.091.125</b>	<b>1.063.843</b>
Rendas a Receber	1.226	1.324	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.091.125	1.063.843
Diversos	108.214	144.241	Fiscais e Previdenciárias (Nota 14a)	160.461	153.157
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(319)	(208)	Diversas (Nota 14b)	930.664	910.686
OUTROS VALORES E BENS (Nota 9)	280	225			
Outros Valores e Bens	92.927	95.023	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 15)</b>	<b>3.625.094</b>	<b>3.554.343</b>
Provisões para Desvalorizações	(92.647)	(94.798)	Capital:		
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>2.270.130</b>	<b>2.198.284</b>	- De Domiciliados no País	3.087.000	3.087.000
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS			Reservas de Lucros	534.190	462.892
DERIVATIVOS (Nota 6)	68.582	71.625	Ajustes de Avaliação Patrimonial	3.904	4.451
Carteira Própria	33.804	32.547			
Moedas de Privatização	34.778	39.078			
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7)	18.279	18.170			
Empréstimos e Financiamentos	18.844	18.732			
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(565)	(562)			
OUTROS CRÉDITOS (Nota 8)	2.183.269	2.108.489			
Diversos	2.185.812	2.111.070			
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.543)	(2.581)			
<b>PERMANENTE</b>	<b>344.930</b>	<b>332.293</b>			
INVESTIMENTOS	344.552	331.739			
Participações em Coligadas e Controladas:					
- No País (Nota 10)	344.266	331.405			
Outros Investimentos	2.151	3.174			
Provisão para Perdas	(1.865)	(2.840)			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 11)	289	363			
Outras Imobilizações de Uso	723	723			
Depreciações Acumuladas	(434)	(360)			
INTANGÍVEL (Nota 12)	89	191			
Outros ativos intangíveis	575	565			
Amortizações Acumuladas	(486)	(374)			
<b>TOTAL</b>	<b>4.780.870</b>	<b>4.860.214</b>	<b>TOTAL</b>	<b>4.780.870</b>	<b>4.860.214</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2018	2017	2018	2017
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>74.387</b>	<b>147.948</b>	<b>147.948</b>	<b>124.367</b>
Operações de Crédito	2.151	5.415	5.415	66.501
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6d)	72.236	145.773	145.773	63.448
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6d)	-	(3.240)	(3.240)	(5.582)
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(6.001)</b>	<b>(6.265)</b>	<b>(6.265)</b>	<b>(163)</b>
Operações de Captações no Mercado	(7.010)	(7.382)	(7.382)	(5.283)
Operações de Empréstimos e Repasses	-	-	-	(14)
Reversão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.009	1.117	1.117	5.134
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>68.386</b>	<b>141.683</b>	<b>141.683</b>	<b>124.204</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>18.919</b>	<b>23.182</b>	<b>23.182</b>	<b>(12.023)</b>
Despesas de Pessoal (Nota 16)	(6.887)	(14.434)	(14.434)	(29.539)
Outras Despesas Administrativas (Nota 17)	(4.315)	(7.563)	(7.563)	(10.376)
Despesas Tributárias (Nota 18)	(8.066)	(12.745)	(12.745)	(20.663)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 10)	3.420	7.690	7.690	19.734
Outras Receitas Operacionais (Nota 19)	60.817	95.946	95.946	109.860
Outras Despesas Operacionais (Nota 20)	(26.050)	(45.712)	(45.712)	(81.039)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>87.305</b>	<b>164.865</b>	<b>164.865</b>	<b>112.181</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 21)</b>	<b>2.846</b>	<b>4.521</b>	<b>4.521</b>	<b>8.474</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>90.151</b>	<b>169.386</b>	<b>169.386</b>	<b>120.655</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 23)</b>	<b>(41.027)</b>	<b>(75.881)</b>	<b>(75.881)</b>	<b>(110.299)</b>
Provisão para Imposto de Renda	(13.523)	(35.849)	(35.849)	(95.445)
Provisão para Contribuição Social	(4.165)	(20.779)	(20.779)	(74.850)
Ativo Fiscal Diferido	(23.339)	(19.253)	(19.253)	59.996
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>49.124</b>	<b>93.505</b>	<b>93.505</b>	<b>10.356</b>
Número de ações (Nota 15a)	155.463	155.463	155.463	155.463
Lucro por ação em R\$	315,99	601,46	601,46	66,61

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Totais
		Legal	Estatutária			
<b>Saldos em 30.6.2018</b>	<b>3.087.000</b>	<b>201.659</b>	<b>295.074</b>	<b>4.115</b>	<b>-</b>	<b>3.587.848</b>
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(211)	-	(211)
Lucro Líquido	-	-	-	-	49.124	49.124
Destinações: Reservas	-	2.456	35.001	-	(37.457)	-
Dividendos Propostos (Nota 15)	-	-	-	-	(11.667)	(11.667)
<b>Saldos em 31.12.2018</b>	<b>3.087.000</b>	<b>204.115</b>	<b>330.075</b>	<b>3.904</b>	<b>-</b>	<b>3.625.094</b>
<b>Saldos em 31.12.2016</b>	<b>3.087.000</b>	<b>198.923</b>	<b>1.536.073</b>	<b>(83.769)</b>	<b>-</b>	<b>4.738.227</b>
Pagamento de Dividendos com Reserva (Nota 15)	-	-	(1.280.000)	-	-	(1.280.000)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	88.220	-	88.220
Lucro Líquido	-	-	-	-	10.356	10.356
Destinações: Reservas	-	517	7.379	-	(7.896)	-
Dividendos Propostos (Nota 15)	-	-	-	-	(2.460)	(2.460)
<b>Saldos em 31.12.2017</b>	<b>3.087.000</b>	<b>199.440</b>	<b>263.452</b>	<b>4.451</b>	<b>-</b>	<b>3.554.343</b>
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(547)	-	(547)
Lucro Líquido	-	-	-	-	93.505	93.505
Destinações: Reservas	-	4.675	66.623	-	(71.298)	-
Dividendos Propostos (Nota 15)	-	-	-	-	(22.207)	(22.207)
<b>Saldos em 31.12.2018</b>	<b>3.087.000</b>	<b>204.115</b>	<b>330.075</b>	<b>3.904</b>	<b>-</b>	<b>3.625.094</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

continua...

...continuação



## Banco Bradesco BERJ S.A.

Empresa da Organização Bradesco  
CNPJ 33.147.315/0001-15  
Sede: Praça Pio X, nº 118, 6º Andar - CEP: 20091-040 - Centro - Rio de Janeiro - RJ

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil

	2º Semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2018	2018	2017
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>			
<b>Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b> .....	<b>90.151</b>	<b>169.386</b>	<b>120.655</b>
<b>Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos</b> .....	<b>4.205</b>	<b>20.892</b>	<b>239.932</b>
Provisão/(Reversão) para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	(1.009)	(1.117)	(5.134)
Depreciações e Amortizações.....	89	185	195
Provisão/(Reversão) por desvalorização de Ativos.....	(2.396)	(3.435)	(5.491)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas.....	(3.420)	(7.690)	(19.734)
Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.....	8.326	25.365	54.288
Perdas por Impairment de Ativos.....	2.567	7.403	215.564
Outros.....	48	181	244
<b>Lucro Líquido Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b> .....	<b>94.356</b>	<b>190.278</b>	<b>360.587</b>
<b>Varição de Ativos e Obrigações</b> .....	<b>(144.368)</b>	<b>120.482</b>	<b>(128.252)</b>
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	1.021.059	1.271.769	(1.100.987)
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	(1.154.571)	(890.581)	(135.354)
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito.....	32.371	40.547	1.243.981
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.....	(17.383)	(54.727)	(63.845)
Aumento/(Redução) de Depósitos Interfinanceiros.....	-	(100.212)	100.212
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses.....	-	-	7
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações.....	(10.715)	(19.374)	695
Impostos Pagos.....	(15.129)	(126.940)	(172.961)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais</b> .....	<b>(50.012)</b>	<b>310.760</b>	<b>232.335</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>			
(Aumento)/Redução em Títulos Disponíveis para Venda.....	(966)	(4.841)	51.729
Aquisição de Investimentos.....	(5.628)	(5.628)	-
Alienação de Investimentos.....	359	359	-
Dividendos Recebidos de Coligadas e Controladas.....	95	270	257
Aquisição de Intangível.....	(10)	(10)	(19)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos</b> .....	<b>(6.150)</b>	<b>(9.850)</b>	<b>51.967</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:</b>			
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos.....	-	(2.460)	(1.339.458)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamento</b> .....	<b>-</b>	<b>(2.460)</b>	<b>(1.339.458)</b>
<b>Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> .....	<b>(56.162)</b>	<b>298.450</b>	<b>(1.055.156)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período.....	510.837	156.225	1.211.381
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período.....	454.675	454.675	156.225
<b>Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> .....	<b>(56.162)</b>	<b>298.450</b>	<b>(1.055.156)</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

#### 1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco BERJ S.A. (BERJ ou Instituição), instituição financeira que tem por objetivo a realização de quaisquer operações bancárias e de prestação de serviços que sejam permitidas pela legislação e regulamentos, pertinentes às instituições de sua espécie, ou autorizadas pelo Banco Central do Brasil (Bacen), inclusive a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às carteiras autorizadas: carteira de arrendamento mercantil, carteira comercial, carteira de crédito imobiliário (todas as regiões), carteira de crédito, financiamento e investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor, podendo, igualmente, o Banco participar de outras sociedades. O BERJ é parte integrante da Organização Bradesco e suas operações são conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e na gestão de riscos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

#### 2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), quando aplicável.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis do BERJ evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis; trabalhista; fiscais e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 30 de janeiro de 2019.

#### 3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

##### a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

##### b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

##### c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

##### d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

##### e) Títulos e valores mobiliários - classificação

**Títulos para negociação** - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

**Títulos disponíveis para venda** - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período, e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e

**Títulos mantidos até o vencimento** - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A Instituição não possui títulos classificados nesta categoria.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

##### f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não.

As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender as necessidades próprias para administrar a exposição global da Instituição, no sentido de administrar suas posições. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com sua natureza em:

- Hedge de risco de mercado:** os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado; e

- Hedge de fluxo de caixa:** os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquidas dos efeitos tributários, em conta destacada no Patrimônio Líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

#### g) Operações de crédito, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito, são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores.

##### Período de atraso (1)

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias.....	B
• de 31 a 60 dias.....	C
• de 61 a 90 dias.....	D
• de 91 a 120 dias.....	E
• de 121 a 150 dias.....	F
• de 151 a 180 dias.....	G
• superior a 180 dias.....	H

(1) Para as operações com prazos a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas após o 60º dia só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação, são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e levam em consideração as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

A classificação das operações de crédito de um mesmo cliente ou grupo econômico é definida considerando aquela que apresentar maior risco, sendo admitidas em casos excepcionais, classificações diferentes para determinada operação, de acordo com a natureza, valor, finalidade da operação e características das garantias.

##### h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15, e retornou à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

##### i) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

##### j) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano e móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% ao ano e sistemas de processamento de dados - de 20% ao ano, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

##### k) Intangível

Os ativos intangíveis correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

##### l) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

continua...

...continuação



## Banco Bradesco BERJ S.A.

Empresa da Organização Bradesco  
CNPJ 33.147.315/0001-15

Sede: Praça Pio X, nº 118, 6º Andar - CEP: 20091-040 - Centro - Rio de Janeiro - RJ

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

#### m) Depósitos e captações no mercado

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data de balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia.

#### n) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas, e também, das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e de acordo com a Carta Circular nº 3.429/10 sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

#### o) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base *pro rata* dia).

#### p) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

#### 6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

##### a) Composição da carteira por título e prazos

Títulos	2018				2017				
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (1)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (1)	Marcação a mercado
Títulos públicos	-	2.193	-	104.636	106.829	100.325	6.504	112.292	7.462
Letras financeiras do tesouro	-	2.193	-	69.858	72.051	72.054	(3)	73.214	(3)
Moedas de privatização	-	-	-	34.778	34.778	28.271	6.507	39.078	7.465
Títulos privados	4.521	31.996	17.304	1.205.548	1.259.369	1.263.229	(3.860)	371.811	(1.222)
Letras financeiras	4.521	31.996	17.304	1.171.744	1.225.565	1.229.425	(3.860)	339.264	(1.222)
Debêntures	-	-	-	33.804	33.804	33.804	-	32.547	-
<b>Total em 2018</b>	<b>4.521</b>	<b>34.189</b>	<b>17.304</b>	<b>1.310.184</b>	<b>1.366.198</b>	<b>1.363.554</b>	<b>2.644</b>	<b>484.103</b>	<b>6.240</b>
<b>Total em 2017</b>	<b>4.541</b>	<b>117.135</b>	<b>146.944</b>	<b>215.483</b>					

##### b) Classificação por categorias e prazos

Títulos	2018				2017				
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (1)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (1)	Marcação a mercado
Títulos para negociação (2)	4.521	34.189	17.304	1.241.602	1.297.616	1.301.479	(3.863)	412.478	(1.225)
Letras financeiras	4.521	31.996	17.304	1.171.744	1.225.565	1.229.425	(3.860)	339.264	(1.222)
Letras financeiras do tesouro	-	2.193	-	69.858	72.051	72.054	(3)	73.214	(3)
Títulos disponíveis para venda (3)	-	-	-	68.582	68.582	62.075	6.507	71.625	7.465
Moedas de privatização	-	-	-	34.778	34.778	28.271	6.507	39.078	7.465
Debêntures	-	-	-	33.804	33.804	33.804	-	32.547	-
<b>Total em 2018</b>	<b>4.521</b>	<b>34.189</b>	<b>17.304</b>	<b>1.310.184</b>	<b>1.366.198</b>	<b>1.363.554</b>	<b>2.644</b>	<b>484.103</b>	<b>6.240</b>
<b>Total em 2017</b>	<b>4.541</b>	<b>117.135</b>	<b>146.944</b>	<b>215.483</b>					

(1) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes;

(2) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante; e

(3) No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, houve perdas por *impairment*, no valor de R\$ 7.403 mil (2017 - R\$ 215.564 mil), relacionados a títulos classificados na categoria disponíveis para venda.

#### c) Instrumentos financeiros derivativos

O BERJ participava de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinavam a atender necessidades próprias. São operações de *swaps* de taxas de juros. A política de gestão de riscos da Organização Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na B3 e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco.

As operações envolvendo contratos de *swaps* foram efetuadas pela Administração, no sentido de proteção das exposições globais da Instituição.

Em 31 de dezembro de 2018, o BERJ não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos.

#### l) Valor dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas de compensação

Contratos de swap	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2018		2017	
	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido
Posição ativa:	-	-	-	-
- IPCA	-	-	-	-
Posição passiva:	-	-	156.956	-
- IGP-M	-	-	156.956	-

#### d) Resultados com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Títulos de renda fixa	84.969	211.587
Perdas permanentes	(7.404)	(215.564)
<b>Subtotal</b>	<b>145.773</b>	<b>63.448</b>
Resultado de operações com derivativos	(3.240)	(5.582)
<b>Total</b>	<b>142.533</b>	<b>57.866</b>

#### 7) OPERAÇÕES DE CRÉDITO, OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

##### a) Modalidades e prazos

Operações de crédito	Curso normal						Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2018 (A)	%	2017 (A)	%
Empréstimos e títulos descontados	136	155	120	409	825	18.844	20.489	92,3	61.063	95,5
Outros créditos (1)	196	175	704	232	174	227	1.708	7,7	2.873	4,5
<b>Total em 2018</b>	<b>332</b>	<b>330</b>	<b>824</b>	<b>641</b>	<b>999</b>	<b>19.071</b>	<b>22.197</b>	<b>100,0</b>		
<b>Total em 2017</b>	<b>2.962</b>	<b>2.553</b>	<b>2.563</b>	<b>11.332</b>	<b>25.137</b>	<b>19.389</b>			<b>63.936</b>	<b>100,0</b>

continua...



documento assinado digitalmente

A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO garante a autenticidade deste documento, quando visualizado diretamente no portal [www.io.rj.gov.br](http://www.io.rj.gov.br).

Assinado digitalmente em Quarta-feira, 20 de Março de 2019 às 03:59:55 -0300.

A assinatura não possui validade quando impresso.

...continuação



## Banco Bradesco BERJ S.A.

Empresa da Organização Bradesco  
CNPJ 33.147.315/0001-15  
Sede: Praça Pio X, nº 118, 6º Andar - CEP: 20091-040 - Centro - Rio de Janeiro - RJ

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Operações de crédito	Curso anual						2018 (B)	%	2017 (B)	%
	Parcelas vencidas									
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias				
Outros créditos (1)	12	11	-	4	-	2	29	100,0	136	100,0
<b>Total em 2018</b>	<b>12</b>	<b>11</b>	<b>-</b>	<b>4</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>29</b>	<b>100,0</b>		
<b>Total em 2017</b>	<b>19</b>	<b>22</b>	<b>16</b>	<b>34</b>	<b>-</b>	<b>45</b>			<b>136</b>	<b>100,0</b>

Operações de crédito	Curso anual						2018 (C)	%	2017 (C)	%	Total geral (A+B+C)			
	Parcelas vencidas										2018	%	2017	%
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias								
Empréstimos e títulos descontados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				
Outros créditos (1)	10	13	7	27	47	44	148	100,0	358	100,0	1.885	8,4	3.367	5,2
<b>Total em 2018</b>	<b>10</b>	<b>13</b>	<b>7</b>	<b>27</b>	<b>47</b>	<b>44</b>	<b>148</b>	<b>100,0</b>	<b>358</b>	<b>100,0</b>	<b>22.374</b>	<b>100,0</b>	<b>64.430</b>	<b>100,0</b>
<b>Total em 2017</b>	<b>13</b>	<b>15</b>	<b>11</b>	<b>36</b>	<b>71</b>	<b>212</b>			<b>358</b>	<b>100,0</b>			<b>64.430</b>	<b>100,0</b>

(1) Outros créditos compreendem a devedores por compra de valores e bens.

#### b) Modalidades e níveis de risco

Operações de crédito	Níveis de risco								2018	%	2017	%	
	AA	A	B	C	D	E	F	G					
Empréstimos e títulos descontados	-	-	-	20.489	-	-	-	-	-	20.489	91,6	61.063	94,8
Outros créditos (1)	-	362	176	991	-	1	88	-	267	1.885	8,4	3.367	5,2
<b>Total em 2018</b>	<b>-</b>	<b>362</b>	<b>176</b>	<b>21.480</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>88</b>	<b>-</b>	<b>267</b>	<b>22.374</b>	<b>100,0</b>	<b>64.430</b>	<b>100,0</b>
<b>Total em 2017</b>	<b>125</b>	<b>469</b>	<b>164</b>	<b>63.346</b>	<b>-</b>	<b>180</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>146</b>			<b>64.430</b>	<b>100,0</b>

#### c) Faixa de vencimento e níveis de risco

##### l) Níveis de risco

Operações de crédito	Níveis de risco										Total em 2018	%	Total em 2017	%
	Operações em curso anual (3)													
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H					
Parcelas vincendas	-	-	-	71	-	-	77	-	-	-	148	100,0	358	100,0
1 a 30	-	-	-	7	-	-	3	-	-	-	10	6,8	13	3,6
31 a 60	-	-	-	7	-	-	6	-	-	-	13	8,8	15	4,2
61 a 90	-	-	-	7	-	-	-	-	-	-	7	4,7	11	3,1
91 a 180	-	-	-	19	-	-	8	-	-	-	27	18,2	36	10,1
181 a 360	-	-	-	29	-	-	18	-	-	-	47	31,8	71	19,8
Acima de 360	-	-	-	2	-	-	42	-	-	-	44	29,7	212	59,2
<b>Parcelas vincendas (2)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>15</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>11</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>29</b>	<b>100,0</b>	<b>136</b>	<b>100,0</b>	
1 a 14	-	-	-	6	-	-	-	-	-	-	6	20,7	13	9,6
15 a 30	-	-	-	2	-	-	4	-	-	-	6	20,7	6	4,4
31 a 60	-	-	-	7	-	-	4	-	-	-	11	37,9	22	16,2
61 a 90	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16	11,8
91 a 180	-	-	-	-	-	1	3	-	-	-	4	13,8	34	25,0
181 a 360	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	6,9	42	30,8
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	2,2
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>86</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>88</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>177</b>	<b>100,0</b>	<b>494</b>	<b>100,0</b>	
Provisão específica	-	-	-	2	-	-	44	-	3	49				

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela;

(2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99; e

(3) Para as operações com parcelas vencidas há mais de 14 dias ou empresas que apresentem eventos falimentares, recuperação judicial e reestruturação de dívidas.

Operações de crédito	Níveis de risco								Total em 2018	%	Total em 2017	%	
	Operações em curso normal (2)												
	AA	A	B	C	D	E	F	G					
Parcelas vincendas	-	362	176	21.394	-	-	-	-	265	22.197	99,9	63.936	99,9
1 a 30	-	38	-	270	-	-	-	-	2	310	1,4	2.947	4,6
31 a 60	-	37	-	291	-	-	-	-	2	330	1,5	2.553	4,0
61 a 90	-	31	176	374	-	-	-	-	243	824	3,7	2.563	4,0
91 a 180	-	69	-	569	-	-	-	-	3	641	2,9	11.332	17,7
181 a 360	-	91	-	895	-	-	-	-	13	999	4,5	25.137	39,3
Acima de 360	-	82	-	18.989	-	-	-	-	-	19.071	85,9	19.389	30,3
<b>Vencidas até 14 dias</b>	<b>-</b>	<b>14</b>	<b>-</b>	<b>6</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>22</b>	<b>0,1</b>	<b>15</b>	<b>0,1</b>
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>362</b>	<b>176</b>	<b>21.394</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>265</b>	<b>22.197</b>	<b>100,0</b>	<b>63.936</b>	<b>100,0</b>
Provisão genérica	-	2	2	641	-	-	-	-	265	910			
<b>Total geral em 2018</b>	<b>-</b>	<b>362</b>	<b>176</b>	<b>21.480</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>88</b>	<b>-</b>	<b>267</b>	<b>22.374</b>	<b>100,0</b>	<b>64.430</b>	<b>100,0</b>
Provisão existente	-	2	2	644	-	-	44	-	267	959			
Provisão mínima requerida	-	2	2	644	-	-	44	-	267	959			
Provisão excedente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
<b>Total geral em 2017</b>	<b>125</b>	<b>469</b>	<b>164</b>	<b>63.346</b>	<b>-</b>	<b>180</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>146</b>			<b>64.430</b>	<b>100,0</b>
Provisão existente	-	2	2	1.900	-	54	-	-	146			2.104	
Provisão mínima requerida	-	2	2	1.900	-	54	-	-	146			2.104	
Provisão excedente	-	-	-	-	-	-	-	-	-			-	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) Operações com atraso inferior a 15 dias e que não apresentem eventos falimentares, recuperação judicial e reestruturação de dívidas.

#### II) Operação

Exposição	Operação							Total
	Em dia	Atraso de 0 a 14 dias	Atraso de 15 a 60 dias	Atraso de 61 a 90 dias	Atraso de 91 a 180 dias	Atraso de 181 a 360 dias	Atraso acima de 360 dias	
Operações de crédito	21.896	301	86	-	89	2	-	22.374

#### d) Concentração das operações de crédito

	2018		2017	
	R\$ mil	% (1)	R\$ mil	% (1)
Maior devedor	20.481	91,5	61.063	94,8
Dez maiores devedores	21.866	97,7	63.810	99,0
Vinte maiores devedores	22.251	99,4	64.273	99,8
Cinquenta maiores devedores	22.374	100,0	64.430	100,0

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

#### e) Setor de atividade econômica

Setor Privado	2018		2017	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%
<b>Serviços</b>	<b>21.112</b>	<b>94,4</b>	<b>62.897</b>	<b>97,6</b>
Atividades imobiliárias e construção	20.982	93,8	62.897	97,6
Transportes e concessão	130	0,6	-	-
Pessoa Física	1.262	5,6	1.533	2,4
<b>Total</b>	<b>22.374</b>	<b>100,0</b>	<b>64.430</b>	<b>100,0</b>

#### f) Composição das operações de crédito, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

Níveis de risco	Saldo da carteira					Provisão					
	Curso normal	Curso anual		Total	%	Específica		Genérica	Total		Provisão mínima requerida
		Vencidas	Vincendas			Vencidas	Vincendas		2018	2017	
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A	362	-	-	362	1,6	-	-	2	2	2	0,5
B	176	-	-	176	0,8	-	-	2	2	2	1,0
C	21.394	15	71	21.480	96,0	-	2	641	643	1.900	3,0
D	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,0
E	-	1	-	1	-	-	-	-	-	54	30,0
F	-	11	77	88	0,4	5	39	-	44	-	50,0
G	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	70,0
H	265	2	-	267	1,2	3	-	265	268	146	100,0
<b>Total em 2018</b>	<b>22.197</b>	<b>29</b>	<b>148</b>	<b>22.374</b>	<b>100,0</b>	<b>8</b>	<b>41</b>	<b>910</b>	<b>959</b>	<b>2.104</b>	
<b>Total em 2017</b>	<b>63.936</b>	<b>136</b>	<b>358</b>	<b>64.430</b>	<b>100,0</b>	<b>99</b>	<b>103</b>	<b>1.902</b>			

continua...

...continuação



## Banco Bradesco BERJ S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 33.147.315/0001-15

Sede: Praça Pio X, nº 118, 6º Andar - CEP: 20091-040 - Centro - Rio de Janeiro - RJ

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

#### g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	R\$ mil		Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017	2018	2017
- Provisão específica (2).....	202	422	(345)	(272)
- Provisão genérica (3).....	1.902	7.049	(2.517)	(2.517)
<b>Saldo inicial em 1º de janeiro (1).....</b>	<b>2.104</b>	<b>7.471</b>	<b>(2.862)</b>	<b>(2.789)</b>
Reversão de provisão.....	(1.117)	(5.134)		
Baixas para prejuízo.....	(28)	(233)		
<b>Saldo final em 31 de dezembro (1).....</b>	<b>959</b>	<b>2.104</b>	<b>2.292.390</b>	<b>2.253.846</b>
- Provisão específica (2).....	49	202		
- Provisão genérica (3).....	910	1.902		

(1) Inclui R\$ 345 mil (2017 - R\$ 272 mil) de provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 8);

(2) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias; e

(3) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e portanto, não enquadradas no item anterior.

A Instituição não teve operações recuperadas e renegociadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

#### 8) OUTROS CRÉDITOS

	Em 31 de dezembro - R\$ mil		Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017	2018	2017
<b>Rendas a receber</b>				
Dividendos e bonificações a receber.....	103	151		
Outras rendas a receber.....	1.123	1.173		
<b>Subtotal de rendas a receber.....</b>	<b>1.226</b>	<b>1.324</b>		
<b>Diversos</b>				
Devedores por depósitos em garantia (2).....	1.551.233	1.516.479		
Créditos tributários de impostos e contribuições (Nota 23c).....	574.859	594.112		
Pagamentos a ressarcir (3).....	145.706	114.959		
Impostos e contribuições a compensar.....	11.731	11.570		
Títulos e créditos a receber (1).....	7.870	12.230		
Devedores por compra de valores e bens.....	1.885	3.367		
Outros.....	742	2.594		
<b>Subtotal de outros créditos - diversos.....</b>	<b>2.294.026</b>	<b>2.255.311</b>		

#### 10) INVESTIMENTOS

Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participação em coligadas e controladas":

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Participação no capital social %	Lucro líquido	Valor contábil		Resultado de equivalência patrimonial	
			Ações	Cotas			2018	2017	2018	2017
Serel Participações em Imóveis S.A. (1).....	550.000	1.141.199	1.640	-	11,356734	80.857	247.321	238.197	9.183	13.391
BEC - DTVM Ltda. ....	29.000	54.127	-	28.999	99,999996	1.649	54.127	52.494	1.649	2.531
Tecnologia Bancária S.A. (1) (2).....	465.333	474.587	338.790	-	9,022183	-	42.818	40.340	(3.150)	3.787
Marselha Holdings Ltda. (3).....	-	-	-	-	-	-	-	374	8	25
<b>Total geral.....</b>							<b>344.266</b>	<b>331.405</b>	<b>7.690</b>	<b>19.734</b>

(1) A Administração possui avaliação que demonstra que a Instituição possui influência significativa nas investidas, por meio de representação no Conselho de administração e na Diretoria; participação nos processos de elaboração de política, inclusive em decisões sobre dividendos; operações materiais entre as partes; e intercâmbio de diretores;

(2) Para fins de Equivalência Patrimonial foi considerado o Balanço Patrimonial de 30.11.2018; e

(3) O investimento na Marselha Holding Ltda. foi alienado por redução de capital em 31.8.2018.

#### 11) IMOBILIZADO DE USO

Imóveis de uso:	Taxas	Custo	Depreciação	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
				Custo líquido de depreciação	
				2018	2017
Benfeitorias.....	-	-	-	289	
Instalações, móveis e equipamentos.....	10%	598	(312)	286	57
Sistema de comunicação e processamento de dados.....	20%	125	(122)	3	17
<b>Total em 2018.....</b>		<b>723</b>	<b>(434)</b>	<b>289</b>	
<b>Total em 2017.....</b>		<b>723</b>	<b>(360)</b>		<b>363</b>

#### 12) INTANGÍVEL

Software.....	Taxas	Custo	Amortização	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
				Custo líquido de amortização	
				2018	2017
	20%	575	(486)	89	191
<b>Total em 2018.....</b>		<b>575</b>	<b>(486)</b>	<b>89</b>	
<b>Total em 2017.....</b>		<b>565</b>	<b>(374)</b>		<b>191</b>

#### 13) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

##### a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

##### b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

##### I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras", em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses.

##### II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais. Não existem, em curso, processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

##### III - Provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

A principal tese é do PIS e da COFINS no montante de R\$ 798.380 mil (2017 - R\$ 764.926 mil); pleiteia calcular e recolher o PIS e a COFINS sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da LC 70/91, afastando-se assim a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de Faturamento.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais do Banco Bradesco BERJ são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

#### IV - Movimentação das provisões constituídas

	R\$ mil		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais (1)
<b>Saldo no início do exercício de 2018.....</b>	<b>2.398</b>	<b>98.026</b>	<b>795.764</b>
Atualização monetária.....	167	3.528	33.566
Constituições líquidas de reversões.....	973	(1.809)	(11.060)
Pagamentos.....	(131)	(7.290)	-
<b>Saldo no final do exercício de 2018 (Nota 14).....</b>	<b>3.407</b>	<b>92.455</b>	<b>818.270</b>

(1) Compreende, substancialmente, por obrigações legais.

#### Provisão para outros créditos

Com característica de concessão de crédito.....	(345)	(272)
Sem característica de concessão de crédito.....	(2.517)	(2.517)
<b>Subtotal de provisão para outros créditos.....</b>	<b>(2.862)</b>	<b>(2.789)</b>
<b>Total de outros créditos.....</b>	<b>2.292.390</b>	<b>2.253.846</b>

(1) Inclui: (i) Precatórios emitidos pela União, no montante de R\$ 5.239 mil (2017 - R\$ 9.630 mil); e (ii) Precatórios emitidos pelo Estado do Paraná, no valor de R\$ 2.517 mil (2017 - R\$ 2.517 mil), com provisão de 100% para perda;

(2) Corresponde a: (i) Depósitos judiciais e recursais realizados em ações judiciais trabalhistas em curso, no valor de R\$ 9.464 mil (2017 - R\$ 10.017 mil); (ii) Parcelas dos precatórios emitidos pela União, depositadas em favor do BERJ e bloqueadas pelo Judiciário, no montante de R\$ 521.279 mil (2017 - R\$ 493.960 mil); (iii) Valores depositados à disposição do Judiciário para garantia de ações judiciais cíveis impetradas contra o BERJ, no valor de R\$ 53.450 mil (2017 - R\$ 76.758 mil); (iv) Depósitos Judiciais e atualização do PIS e COFINS a recolher, competências de outubro de 2012 a novembro de 2014, no valor de R\$ 798.595 mil (2017 - R\$ 765.134 mil), sob contestação, conforme Mandado de Segurança nº 0047693-88.201.4.02.5101 impetrado em novembro de 2012; e (v) Outros depósitos judiciais em garantia de recursos fiscais, no valor de R\$ 168.445 mil (2017 - R\$ 170.610 mil); e

(3) Refere-se à: (i) Pagamento de débitos previdenciários, tributários e de contingências cíveis passíveis de reembolso da Conta Garantidora denominada Conta B1, no valor de R\$ 38.065 mil (2017 - R\$ 2.529 mil); (ii) FINSOCIAL a Recuperar, de R\$ 96.666 mil (2017 - R\$ 95.268 mil); e (iii) outros indêbitos tributários, no valor de R\$ 10.975 mil (2017 - R\$ 17.162 mil).

#### 9) OUTROS VALORES E BENS

Bens	Custo	Provisão para perda	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
			2018	2017
Imóveis.....	81.510	(81.230)	280	225
Obras de arte.....	11.362	(11.362)	-	-
Veículos e afins.....	55	(55)	-	-
<b>Total em 2018.....</b>	<b>92.927</b>	<b>(92.647)</b>	<b>280</b>	
<b>Total em 2017.....</b>	<b>95.023</b>	<b>(94.798)</b>		<b>225</b>

#### c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são os seguintes: a) de Autuação de IRPJ e CSLL relativos aos anos-bases de 2007 a 2010, lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos, no valor total de R\$ 646.097 mil (2017 - R\$ 626.729 mil); e b) Autuações e glosas de compensações de créditos de Cofins, lançadas após o trânsito em julgado favorável em processo judicial, onde foi discutida a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98), no montante de R\$ 274.533 mil (2017 - R\$ 265.204 mil).

Entretanto, em consequência das regras definidas para fins de privatização do BERJ, conforme cláusula 7.2.1.2 do Edital de Venda das Ações Ordinárias e Preferenciais de Emissão do Banco do Estado do Rio de Janeiro S.A. - em Liquidação, o Estado do Rio de Janeiro, na qualidade de alienante das ações, responde perante este BERJ e o Bradesco (Novo Controlador), sem direito de regresso, por todas as contingências, inclusive fiscais, trabalhistas, previdenciárias, cíveis, comerciais e administrativas, decorrentes de atos e fatos ocorridos até a data da privatização e que forem reclamados contra o BERJ, o Novo Controlador, ou seus sucessores, salvo se referidas contingências estiverem suficientemente provisionadas no balanço de fechamento de 3 de novembro de 2011, ou seja, se tais provisões forem suficientes para suportar os futuros e respectivos pagamentos destas contingências.

#### 14) OUTRAS OBRIGAÇÕES

##### a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferido (Nota 23c).....	160.461	146.388
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar.....	16.339	101.466
Impostos e contribuições a recolher.....	702	13.693
<b>Total.....</b>	<b>177.502</b>	<b>261.547</b>

##### b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Provisões fiscais (Nota 13b).....	818.270	795.764
Provisões cíveis e trabalhistas (Nota 13b).....	95.862	100.424
Credores diversos (1).....	28.728	24.330
Outras obrigações.....	5.934	8.638
Provisão para outras contingências.....	4.517	4.259
Outros.....	138	175
<b>Total.....</b>	<b>953.449</b>	<b>933.590</b>

(1) Inclui: (i) Montante a devolver ao Estado do Rio de Janeiro, de R\$ 17.096 mil (2017 - R\$ 11.168 mil), decorrente de obrigações contidas no Edital de Venda do BERJ; e (ii) Montantes devidos aos diversos credores habilitados durante o regime de liquidação deste Banco de R\$ 8.401 mil (2017 - R\$ 8.511 mil).

#### 15) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

##### a) Capital social

O capital social no montante de R\$ 3.087.000 mil (2017 - R\$ 3.087.000 mil), totalmente subscrito e integralizado, é dividido em 155.463 ações ordinárias (2017 - 155.463 ações ordinárias).

##### b) Reservas de lucros

Reservas de lucros.....	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Legal (1).....	534.190	462.892
Estatutária (2).....	204.115	199.440
	330.075	263.452

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutária, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

##### c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Exercícios findos ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.

...continua...

...continuação



# Banco Bradesco BERJ S.A.

Empresa da Organização Bradesco  
CNPJ 33.147.315/0001-15  
Sede: Praça Pio X, nº 118, 6º Andar - CEP: 20091-040 - Centro - Rio de Janeiro - RJ

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Demonstrativo dos dividendos relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro:

	R\$ mil	
	2018	2017
Lucro líquido dos exercícios.....	93.505	10.356
(-) Reserva Legal - 5% sobre o lucro.....	(4.675)	(517)
Base de cálculo ajustada.....	88.830	9.839
Dividendos.....	22.207	2.460
Percentual em relação à base de cálculo ajustada	25,0%	25,0%
Valor em Reais por ação.....	142,84	15,82

### 16) DESPESAS DE PESSOAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Benefícios.....	6.099	12.901
Proventos.....	5.294	13.188
Encargos sociais.....	1.616	3.111
Provisão trabalhista.....	1.140	-
Participação dos empregados no lucro.....	285	339
Total.....	14.434	29.539

### 17) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Serviços técnicos especializados.....	3.096	5.178
Condomínios.....	1.063	1.555
Patrocínios.....	825	-
Aluguéis.....	433	427
Serviços de terceiros.....	364	705
Contribuições filantrópicas.....	343	1.212
Sistema financeiro.....	330	219
Propaganda, publicidade e publicações.....	192	193
Depreciações e amortizações.....	185	195
Outros.....	732	692
Total.....	7.563	10.376

### 18) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Contribuição à COFINS.....	6.830	15.585
Despesas com impostos - IPTU.....	3.802	1.590
Contribuição ao PIS.....	1.110	2.532
Impostos e taxas.....	1.003	956
Total.....	12.745	20.663

### 19) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Atualização sobre depósitos vinculados.....	50.582	64.238
Atualização monetária sobre precatórios a receber.....	31.445	37.598
Reversão de provisão operacional.....	11.103	4.824
Juros sobre impostos a compensar.....	1.399	2.291
Recuperação de encargos e despesas.....	1.253	894
Outras.....	164	15
Total.....	95.946	109.860

### 20) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Variação monetária passiva (1).....	34.010	56.307
Outras contingências.....	6.638	-
Despesa com patrocínio.....	-	2.088
Provisões cíveis.....	1.719	1.291
Outras (2).....	3.345	21.353
Total.....	45.712	81.039

(1) Refere-se aos juros SELIC sobre provisões fiscais; e  
(2) Em 2017, inclui R\$ 12.712 mil referente a reversão de juros sobre precatórios a receber.

### 21) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Reversão de desvalorização de outros valores e bens.....	2.150	5.491
Resultado na baixa de valores e bens.....	1.147	1.918
Resultado na baixa de bens imobilizado.....	586	485
Rendas de aluguéis.....	72	189
Outras.....	566	391
Total.....	4.521	8.474

### 22) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas de acordo com a resolução nº 3.750/99 do CMN. A Instituição faz parte da Organização Bradesco que dispõe de política de transações com partes relacionadas que são divulgadas no site de Relações com Investidores. Essas operações são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Controladores		Coligadas e Controladas	
	2018	2017	2018	2017
<b>Ativos</b>				
Aplicações no mercado aberto.....	454.622	156.171	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	302.522	1.574.291	-	-
Títulos e valores mobiliários.....	1.225.565	339.264	-	-
Dividendos a receber.....	-	-	103	151
<b>Passivos</b>				
Instrumentos financeiros derivativos.....	-	5.444	-	-
Dividendos a pagar.....	22.207	2.460	-	-
Depósitos interfinanceiros.....	-	100.212	-	-

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Controladores		Coligadas e Controladas	
	2018	2017	2018	2017
Receitas de intermediação financeira.....	129.088	235.978	-	-
Despesas de intermediação financeira.....	(7.382)	(5.283)	-	-
Resultado com instrumentos financeiros derivativos.....	(3.240)	(5.582)	-	-
Despesa de aluguéis.....	-	-	(433)	(427)

### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser pago aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Para 2018, foi determinado o valor máximo de R\$ 4.470 mil (2017 - R\$ 11.500 mil) para remuneração dos Administradores e de R\$ 5.550 mil (2017 - R\$ 11.800 mil) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

### Benefícios de Curto Prazo a Administradores

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Proventos.....	4.470	11.025
Total.....	4.470	11.025

### Benefícios pós-emprego

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Planos de previdência complementar de contribuição definida.....	5.543	11.593
Total.....	5.543	11.593

O BERJ não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

### 23) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social.....	169.386	120.655
<b>Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (1).....</b>	<b>(76.224)</b>	<b>(54.295)</b>
<b>Efeito no cálculo dos tributos:</b>		
Participações em coligadas e controladas.....	3.461	8.880
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis.....	(4.980)	(7.265)
Outros Valores (2).....	1.862	(57.619)
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício.....</b>	<b>(75.881)</b>	<b>(110.299)</b>

(1) Alíquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 15% para a contribuição social até agosto de 2015 e de 20%, de setembro de 2015 até dezembro de 2018, de acordo com a Lei nº 13.169/15; e

(2) Inclui, basicamente, (i) a diferença entre alíquota da Contribuição Social corrente e Diferida; e (ii) as deduções incentivadas.

#### b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
<b>Impostos correntes:</b>		
<b>Imposto de renda e contribuição social devidos....</b>	<b>(56.628)</b>	<b>(170.296)</b>
<b>Impostos diferidos:</b>		
Constituição/realização no exercício sobre adições temporárias.....	(19.253)	59.997
<b>Total dos ativos fiscais diferidos.....</b>	<b>(19.253)</b>	<b>59.997</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício.....</b>	<b>(75.881)</b>	<b>(110.299)</b>

#### c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2017	Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2018
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	4.837	117	(996)	3.958
Provisões cíveis.....	39.546	7.396	(9.960)	36.982
Provisões fiscais.....	325.226	13.519	(4.608)	334.137
Provisões trabalhistas.....	1.046	660	(343)	1.363
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos.....	122.515	2.961	(30.595)	94.881
Provisão para desvalorização de bens não de uso.....	37.919	-	(860)	37.059
Ajuste Mark to Market no Resultado (títulos para negociação).....	2.001	-	(2.001)	-
Outras provisões.....	43.992	8.444	(2.987)	49.449
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias.....</b>	<b>577.082</b>	<b>33.097</b>	<b>(52.350)</b>	<b>557.829</b>
Prejuízo fiscal e base negativa.....	17.030	-	-	17.030
<b>Total dos créditos tributários (Nota 8) (1).....</b>	<b>594.112</b>	<b>33.097</b>	<b>(52.350)</b>	<b>574.859</b>
Obrigações fiscais diferidas (Nota 14a)...	146.388	20.017	(5.944)	160.461
<b>Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas.....</b>	<b>447.724</b>	<b>13.080</b>	<b>(46.406)</b>	<b>414.398</b>

(1) Os Créditos tributários foram constituídos considerando a elevação da alíquota da contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 (Nota 3h).

#### d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	R\$ mil				
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal		Base negativa
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2019.....	3.922	2.353	-	-	6.275
2020.....	30.947	18.568	-	-	49.515
2021.....	7.785	4.671	-	-	12.456
2022.....	299.506	178.950	-	-	478.456
2023.....	6.954	4.173	13.908	1.058	26.093
2024.....	-	-	2.064	-	2.064
<b>Total.....</b>	<b>349.114</b>	<b>208.715</b>	<b>15.972</b>	<b>1.058</b>	<b>574.859</b>

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários monta a R\$ 526.084 mil (2017 - R\$ 537.494 mil) sendo R\$ 511.028 mil (2017 - R\$ 520.665 mil) de diferenças temporárias e R\$ 15.056 mil (2017 - R\$ 16.829 mil) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

Todos os créditos tributários do BERJ foram devidamente ativados.

#### e) Obrigações fiscais diferidas

As obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 160.461 mil (2017 - R\$ 146.388 mil) relativo a ganho de capital R\$ 17.762 mil (2017 - R\$ 17.943 mil), R\$ 3.946 mil (2017 - R\$ 2.986 mil) relativo a marcação de mercado e atualização monetária de depósitos judiciais de R\$ 138.753 mil (2017 - R\$ 125.459 mil).

### 24) OUTRAS INFORMAÇÕES

#### a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização Bradesco. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas.

A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle.

O BERJ, como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

#### b) Gerenciamento de capital

Em função de estar inserido no processo de gerenciamento de capital adotado pela Organização Bradesco que se utiliza de seus conglomerados financeiro e econômico financeiro do Bacen, o BERJ não dispõe de processo individual para adequação do Patrimônio de Referência.

#### c) Benefícios a empregados

O BERJ é patrocinador de um plano de previdência complementar para seus funcionários, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo).

O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

As contribuições dos funcionários do BERJ são equivalentes a, no mínimo, 4% do salário e as contribuições do BERJ são de 5% do salário.

As obrigações atuariais do plano de contribuição definida (PGBL) estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente.

continua...

...continuação



# Banco Bradesco BERJ S.A.

Empresa da Organização Bradesco  
CNPJ 33.147.315/0001-15  
Sede: Praça Pio X, nº 118, 6º Andar - CEP: 20091-040 - Centro - Rio de Janeiro - RJ

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As despesas com contribuições efetuadas durante os exercícios totalizaram R\$ 3.061 mil (2017 - R\$ 4.700 mil).  
d) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN. Até 31 de dezembro de 2018, os pronunciamentos contábeis, aprovados pelo CMN e adotados foram:  
• Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);  
• Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);  
• Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);  
• Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);  
• Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);

• Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 - R1);  
• Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);  
• Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1); e  
• Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33 - R1).  
Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, tampouco se, a adoção dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.  
e) Não houve eventos subsequentes que requeiram ajustes ou divulgações nas demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2018.

### A DIRETORIA

Célio Magalhães – Contador – CRC 1SP199295/O-5 S-RJ

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e aos Administradores do

**Banco Bradesco Berj S.A.**  
Rio de Janeiro - RJ

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Bradesco Berj S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradesco BERJ S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são os de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Osasco, 19 de março de 2019



KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP028567/O-1 F SP

André Dala Pola  
Contador CRC 1SP214007/O-2

Id: 2169181



# Pirapora IX Energias Renováveis S.A.

CNPJ/MF nº23.842.939/0001-07

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO:** De acordo com as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. os documentos relativos às Demonstrações Financeiras do exercício de 01/01/2018 a 31/12/2018. **Contexto Operacional:** A Pirapora IX Energias Renováveis S.A. ("Sociedade") é uma sociedade anônima sediada no Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Almirante Barroso, 52, 18º andar, e foi constituída em 11/12/2015. A Sociedade tem por objeto social o desenvolvimento, execução, implementação, operação, manutenção e exploração comercial. Ressalta-se que, embora já seja operacional desde 2017, a Sociedade ainda apresentava capital de giro negativo relevante durante o ano de 2018 e, por conta de necessidade de caixa, realizou transações de financiamento ao longo do exercício de 2018, sendo seu plano de negócios significativamente influenciado por conta das referidas operações. O texto integral das notas explicativas está ao dispor dos acionistas na sede da Sociedade. A Sociedade apresenta capital circulante negativo em 31 de dezembro de 2018. Ressalta-se que, apesar da entrada em operação acima mencionada, a mesma ainda apresentava capital de giro negativo relevante durante o ano de 2018 e, por conta de necessidade de caixa, realizou transações de financiamento ao longo do exercício de 2018, sendo seu plano de negócios significativamente influenciado por conta das referidas operações. Paulo Alexandre Coelho Abranches, Presidente.

Balanços patrimoniais em 31/12/2018 e 2017 (Em R\$)		Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31/12/2018 e 2017 (Em R\$)	
	2018	2017	
<b>Ativo Circulante</b>	<b>15.760.560</b>	<b>14.483.774</b>	<b>Reservas de Lucros</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.289.702	16.588	Capital social
Aplicações Financeiras	8.405.390	7.740.931	Capital Social Integral
Contas a receber de clientes	122.196	2.217.018	Reserva Legal
Contas a receber - partes relacionadas	5.613.983	4.345.614	Dividendos adicionais propostos
Despesas antecipadas	247.835	163.623	Lucros (Prejuízos) acumulados
Tributos a recuperar	81.454	-	Adiantamento para aumento de capital
<b>Não circulante</b>	<b>172.639.543</b>	<b>179.137.375</b>	<b>Total</b>
Despesas antecipadas	33.060	46.723	38.855.020
Imobilizado	172.606.483	179.090.652	-
<b>Passivo e patrimônio líquido Circulante</b>	<b>16.837.733</b>	<b>26.729.410</b>	35.000.000
Tributos a recolher	146.265	361.924	-
Contas a pagar	3.073.529	12.817.570	307.267
Contas a pagar - parte relacionadas	6.130.922	3.444.464	-
Empréstimos e financiamentos	5.857.322	7.613.469	(13.934)
Empréstimos - parte relacionada	-	2.089.105	(66.185)
Dividendos a pagar	-	66.185	(198.556)
Provisão para IRPJ e CSLL	1.629.695	336.693	-
<b>Não circulante</b>	<b>97.508.751</b>	<b>92.824.229</b>	66.185
Empréstimos e financiamentos	97.508.751	92.824.229	(80.077)
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>74.053.618</b>	<b>74.067.510</b>	-
Capital social	73.855.020	73.855.020	74.067.510
Reserva de legal	13.934	13.934	-
Dividendos adicionais propostos	264.742	-	-
Prejuízos acumulados	(80.077)	-	-
Adiantamentos para futuro aumento de capital	-	198.556	-
<b>Demonstração do Resultado em 31/12/2018 e 2017 (Em R\$)</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>Demonstração dos fluxos de caixa em 31/12/2018 e 2017 (Em R\$)</b>
Receitas e custos operacionais			Fluxo de caixa das atividades operacionais
Receita de vendas	19.294.519	4.777.937	Lucro líquido/(Prejuízo) do exercício
Custo das vendas	(9.468.123)	(1.667.975)	Ajustes de despesas e receitas que não envolvem recursos de caixa:
Lucro bruto	9.826.396	3.109.962	Depreciação
Despesas e outras receitas operacionais			Provisão de juros
Despesas administrativas e outras despesas operacionais	(1.544.602)	(715.051)	Provisão de juros BNDES
Outras receitas operacionais	3.729.621	-	Provisão de juros - parte relacionada
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras, líquida e impostos	12.011.415	2.394.911	Receita de juros - parte relacionada
Despesas financeiras	(10.346.226)	(2.452.039)	Outros encargos
Receitas financeiras	436.470	806.460	Provisão de IOF s/ empréstimo parte relacionada
Resultado financeiro líquido	(9.909.756)	749.332	Imposto de renda e contribuição social diferidos
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.101.659	749.332	Imposto de renda e contribuição social corrente
IR e CS correntes	(2.176.864)	(394.955)	<b>16.702.704</b>
IR e CS diferidos	(4.872)	(47.110)	<b>9.339.958</b>
<b>(Prejuízo) Lucro Líquido do exercício</b>	<b>(8.077)</b>	<b>307.267</b>	<b>Variáveis dos Ativos e Passivos operacionais</b>
<b>Demonstração dos resultados abrangentes em 31/12/2018 e 2017 (Em R\$)</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>	Aplicações financeiras
Resultado do exercício	(8.077)	307.267	Contas a receber de clientes
Total de outros resultados abrangentes líquidos de impostos	(80.077)	307.267	Contas a receber - partes relacionadas
<b>Paulo Alexandre Coelho Abranches - Presidente</b>			Despesas antecipadas
<b>Marluci Azevedo Rodrigues - CRC RJ 059203/O-4 - Contadora</b>			Tributos a recuperar
			Tributos a recolher
			Tributos diferidos
			Contas a pagar
			Contas a pagar - Parte relacionadas
			<b>Gerado pelas operações:</b>
			Juros pagos - parte relacionada
			Juros recebidos - parte relacionada
			IOF pagos de empréstimos parte relacionada
			IOF recebido - parte relacionada
			Custos de empréstimos a amortizar
			Imposto de renda e contribuição social pagos
			<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>
			<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>
			Aquisição de imobilizado
			Custos financeiros capitalizados
			<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimento</b>
			<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>
			Recursos provenientes da emissão de cotas de capital
			Obtenção de empréstimos - parte relacionada
			Pagamento de empréstimos - parte relacionada
			Obtenção de empréstimos
			Pagamento de empréstimos
			Pagamento de juros de empréstimos
			Concessão de empréstimos - parte relacionada
			Recebimento de empréstimos - parte relacionada
			<b>Caixa liq. (utilizado) gerado nas ativ. de financiamento</b>
			<b>Aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>
			<b>Varição do caixa e equivalentes de caixa</b>
			<b>No início do exercício</b>
			<b>No final do exercício</b>

**Relatório dos Auditores - Opinião.** Examinamos as demonstrações financeiras da Pirapora IX Energias Renováveis S.A. ("Sociedade") que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sociedade em 31/12/2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. KPMG Auditores Independentes - CRC SP - 014428/O-6 F-RJ, José Luiz de Souza Gurgel - Contador - CRC RJ-087339/O-4

Id: 2169164



A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO garante a autenticidade deste documento, quando visualizado diretamente no portal [www.io.rj.gov.br](http://www.io.rj.gov.br).  
Assinado digitalmente em Quarta-feira, 20 de Março de 2019 às 04:00:05 -0300.

A assinatura não possui validade quando impresso.



# Banco Bradesco BERJ S.A.

Empresa da Organização Bradesco  
CNPJ 33.147.315/0001-15

Sede: Praça Pio X, nº 118, 6º Andar - CEP: 20091-040 - Centro - Rio de Janeiro - RJ

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do Banco Bradesco BERJ S.A. (BERJ ou Instituição), relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No exercício, o BERJ registrou Lucro Líquido de R\$ 94 milhões, Patrimônio Líquido de R\$ 3.625 milhões e Ativos Totais no montante de R\$ 4.781 milhões.

Houve alienação por redução de capital na empresa Marselha Holdings Ltda. em 31 de agosto de 2018.

A política de dividendos da Instituição assegura aos acionistas, o dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, de 25% do lucro líquido ajustado, conforme previsto em seu estatuto social.

Atenciosamente,

Rio de Janeiro, RJ, 30 de janeiro de 2019.

Diretoria

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

ATIVO	2018	2017	PASSIVO	2018	2017
<b>CIRCULANTE</b>	<b>2.165.810</b>	<b>2.329.637</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>64.651</b>	<b>242.028</b>
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	53	54	DEPÓSITOS	-	100.212
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)	757.144	1.730.462	Depósitos Interfinanceiros	-	100.212
Aplicações no Mercado Aberto	454.622	156.171	OBRIGAÇÕES POR REPASSES NO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	1.319	1.319
Depósitos Interfinanceiros	302.522	1.574.291	Outras Instituições	1.319	1.319
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS			INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6c)	-	5.444
DERIVATIVOS (Nota 6)	1.297.616	412.478	OUTRAS OBRIGAÇÕES	63.332	135.053
Carteira Própria	1.225.565	339.264	Sociais e Estatutárias (Nota 15c)	22.207	2.460
Vinculados a Prestação de Garantias	72.051	73.214	Fiscais e Previdenciárias (Nota 14a)	17.041	108.390
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7)	1.596	41.061	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	1.299	1.299
Empréstimos e Financiamentos	1.645	42.331	Diversas (Nota 14b)	22.785	22.904
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(49)	(1.270)			
OUTROS CRÉDITOS (Nota 8)	109.121	145.357			
Rendas a Receber	1.226	1.324	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>1.091.125</b>	<b>1.063.843</b>
Diversos	108.214	144.241	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.091.125	1.063.843
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(319)	(208)	Fiscais e Previdenciárias (Nota 14a)	160.461	153.157
OUTROS VALORES E BENS (Nota 9)	280	225	Diversas (Nota 14b)	930.664	910.686
Outros Valores e Bens	92.927	95.023			
Provisões para Desvalorizações	(92.647)	(94.798)			
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>2.270.130</b>	<b>2.198.284</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 15)</b>	<b>3.625.094</b>	<b>3.554.343</b>
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS			Capital:		
DERIVATIVOS (Nota 6)	68.582	71.625	- De Domiciliados no País	3.087.000	3.087.000
Carteira Própria	33.804	32.547	Reservas de Lucros	534.190	462.892
Moedas de Privatização	34.778	39.078	Ajustes de Avaliação Patrimonial	3.904	4.451
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7)	18.279	18.170			
Empréstimos e Financiamentos	18.844	18.732			
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(565)	(562)			
OUTROS CRÉDITOS (Nota 8)	2.183.269	2.108.489			
Diversos	2.185.812	2.111.070			
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.543)	(2.581)			
<b>PERMANENTE</b>	<b>344.930</b>	<b>332.293</b>			
INVESTIMENTOS	344.552	331.739			
Participações em Coligadas e Controladas:					
- No País (Nota 10)	344.266	331.405			
Outros Investimentos	2.151	3.174			
Provisão para Perdas	(1.865)	(2.840)			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 11)	289	363			
Outras Imobilizações de Uso	723	723			
Depreciações Acumuladas	(434)	(360)			
INTANGÍVEL (Nota 12)	89	191			
Outros ativos intangíveis	575	565			
Amortizações Acumuladas	(486)	(374)			
<b>TOTAL</b>	<b>4.780.870</b>	<b>4.860.214</b>	<b>TOTAL</b>	<b>4.780.870</b>	<b>4.860.214</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	2º Semestre 2018	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2018	2017
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>74.387</b>	<b>147.948</b>	<b>124.367</b>
Operações de Crédito	2.151	5.415	66.501
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6d)	72.236	145.773	63.448
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6d)	-	(3.240)	(5.582)
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(6.001)</b>	<b>(6.265)</b>	<b>(163)</b>
Operações de Captações no Mercado	(7.010)	(7.382)	(5.283)
Operações de Empréstimos e Repasses	-	-	(14)
Reversão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.009	1.117	5.134
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>68.386</b>	<b>141.683</b>	<b>124.204</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>18.919</b>	<b>23.182</b>	<b>(12.023)</b>
Despesas de Pessoal (Nota 16)	(6.887)	(14.434)	(29.539)
Outras Despesas Administrativas (Nota 17)	(4.315)	(7.563)	(10.376)
Despesas Tributárias (Nota 18)	(8.066)	(12.745)	(20.663)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 10)	3.420	7.690	19.734
Outras Receitas Operacionais (Nota 19)	60.817	95.946	109.860
Outras Despesas Operacionais (Nota 20)	(26.050)	(45.712)	(81.039)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>87.305</b>	<b>164.865</b>	<b>112.181</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 21)</b>	<b>2.846</b>	<b>4.521</b>	<b>8.474</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>90.151</b>	<b>169.386</b>	<b>120.655</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 23)</b>	<b>(41.027)</b>	<b>(75.881)</b>	<b>(110.299)</b>
Provisão para Imposto de Renda	(13.523)	(35.849)	(95.445)
Provisão para Contribuição Social	(4.165)	(20.779)	(74.850)
Ativo Fiscal Diferido	(23.339)	(19.253)	59.996
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>49.124</b>	<b>93.505</b>	<b>10.356</b>
Número de ações (Nota 15a)	155.463	155.463	155.463
Lucro por ação em R\$	315,99	601,46	66,61

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil

	2º Semestre 2018	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2018	2017
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>			
<b>Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>90.151</b>	<b>169.386</b>	<b>120.655</b>
<b>Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos</b>	<b>4.205</b>	<b>20.892</b>	<b>239.932</b>
Provisão/(Reversão) para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.009)	(1.117)	(5.134)
Depreciações e Amortizações	89	185	195
Provisão/(Reversão) por desvalorização de Ativos	(2.396)	(3.435)	(5.491)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(3.420)	(7.690)	(19.734)
Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	8.326	25.365	54.288
Perdas por <i>Impairment</i> de Ativos	2.567	7.403	215.564
Outros	48	181	244
<b>Lucro Líquido Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>94.356</b>	<b>190.278</b>	<b>360.587</b>
<b>Variação de Ativos e Obrigações</b>	<b>(144.368)</b>	<b>120.482</b>	<b>(128.252)</b>
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.021.059	1.271.769	(1.100.987)
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	(1.154.571)	(890.581)	(135.354)
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito	32.371	40.547	1.243.981
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(17.383)	(54.727)	(63.845)
Aumento/(Redução) de Depósitos Interfinanceiros	-	(100.212)	100.212
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	-	7
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(10.715)	(19.374)	695
Impostos Pagos	(15.129)	(126.940)	(172.961)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais</b>	<b>(50.012)</b>	<b>310.760</b>	<b>232.335</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>			
(Aumento)/Redução em Títulos Disponíveis para Venda	(966)	(4.841)	51.729
Aquisição de Investimentos	(5.628)	(5.628)	-
Alienação de Investimentos	359	359	-
Dividendos Recebidos de Coligadas e Controladas	95	270	257
Aquisição de Intangível	(10)	(10)	(19)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos</b>	<b>(6.150)</b>	<b>(9.850)</b>	<b>51.967</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:</b>			
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	(2.460)	(1.339.458)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamento</b>	<b>-</b>	<b>(2.460)</b>	<b>(1.339.458)</b>
<b>Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(56.162)</b>	<b>298.450</b>	<b>(1.055.156)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	510.837	156.225	1.211.381
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	454.675	454.675	156.225
<b>Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(56.162)</b>	<b>298.450</b>	<b>(1.055.156)</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

continua...

...continuação



# Banco Bradesco BERJ S.A.

Empresa da Organização Bradesco  
CNPJ 33.147.315/0001-15

Sede: Praça Pio X, nº 118, 6º Andar - CEP: 20091-040 - Centro - Rio de Janeiro - RJ

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Totais
		Legal	Estatutária			
<b>Saldos em 30.6.2018.....</b>	<b>3.087.000</b>	<b>201.659</b>	<b>295.074</b>	<b>4.115</b>	-	<b>3.587.848</b>
Ajustes de Avaliação Patrimonial .....	-	-	-	(211)	-	(211)
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	49.124	49.124
Destinações: Reservas.....	-	2.456	35.001	-	(37.457)	-
Dividendos Propostos (Nota 15).....	-	-	-	-	(11.667)	(11.667)
<b>Saldos em 31.12.2018.....</b>	<b>3.087.000</b>	<b>204.115</b>	<b>330.075</b>	<b>3.904</b>	-	<b>3.625.094</b>
<b>Saldos em 31.12.2016.....</b>	<b>3.087.000</b>	<b>198.923</b>	<b>1.536.073</b>	<b>(83.769)</b>	-	<b>4.738.227</b>
Pagamento de Dividendos com Reserva (Nota 15) .....	-	-	(1.280.000)	-	-	(1.280.000)
Ajustes de Avaliação Patrimonial .....	-	-	-	88.220	-	88.220
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	10.356	10.356
Destinações: Reservas.....	-	517	7.379	-	(7.896)	-
Dividendos Propostos (Nota 15).....	-	-	-	-	(2.460)	(2.460)
<b>Saldos em 31.12.2017.....</b>	<b>3.087.000</b>	<b>199.440</b>	<b>263.452</b>	<b>4.451</b>	-	<b>3.554.343</b>
Ajustes de Avaliação Patrimonial .....	-	-	-	(547)	-	(547)
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	93.505	93.505
Destinações: Reservas.....	-	4.675	66.623	-	(71.298)	-
Dividendos Propostos (Nota 15).....	-	-	-	-	(22.207)	(22.207)
<b>Saldos em 31.12.2018.....</b>	<b>3.087.000</b>	<b>204.115</b>	<b>330.075</b>	<b>3.904</b>	-	<b>3.625.094</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco BERJ S.A. (BERJ ou Instituição), instituição financeira que tem por objetivo a realização de quaisquer operações bancárias e de prestação de serviços que sejam permitidas pela legislação e regulamentos, pertinentes às instituições de sua espécie, ou autorizadas pelo Banco Central do Brasil (Bacen), inclusive a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às carteiras autorizadas: carteira de arrendamento mercantil, carteira comercial, carteira de crédito imobiliário (todas as regiões), carteira de crédito, financiamento e investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor, podendo, igualmente, o Banco participar de outras sociedades. O BERJ é parte integrante da Organização Bradesco e suas operações são conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e na gestão de riscos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

### 2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis nºs 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), quando aplicável.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis do BERJ evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis; trabalhista; fiscais e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 30 de janeiro de 2019.

### 3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

#### b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se relacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

#### c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

#### d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

#### e) Títulos e valores mobiliários - classificação

**Títulos para negociação** - adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

**Títulos disponíveis para venda** - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período, e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e **Títulos mantidos até o vencimento** - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A Instituição não possui títulos classificados nesta categoria.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

#### f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não.

As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender as necessidades próprias para administrar a exposição global da Instituição, no sentido de administrar suas posições. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado; e
- *Hedge* de fluxo de caixa: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquidas dos efeitos tributários, em conta destacada no Patrimônio Líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

#### g) Operações de crédito, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito, são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores.

#### Período de atraso (1)

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias.....	B
• de 31 a 60 dias.....	C
• de 61 a 90 dias.....	D
• de 91 a 120 dias.....	E
• de 121 a 150 dias.....	F
• de 151 a 180 dias.....	G
• superior a 180 dias.....	H

(1) Para as operações com prazos a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas após o 60º dia só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação, são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e levam em consideração as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

A classificação das operações de crédito de um mesmo cliente ou grupo econômico é definida considerando aquela que apresentar maior risco, sendo admitidas em casos excepcionais, classificações diferentes para determinada operação, de acordo com a natureza, valor, finalidade da operação e características das garantias.

#### h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15, e retornou à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

#### i) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

#### j) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano e móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% ao ano e sistemas de processamento de dados - de 20% ao ano, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

#### k) Intangível

Os ativos intangíveis correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

#### l) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

#### m) Depósitos e captações no mercado

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data de balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia.

#### n) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas, e também, das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e de acordo com a Carta Circular nº 3.429/10 sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

#### o) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base *pro rata* dia).

#### p) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

### 4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Disponibilidades em moeda nacional.....	53	54
<b>Total de disponibilidades (caixa).....</b>	<b>53</b>	<b>54</b>
Aplicações no mercado aberto (1).....	454.622	156.171
<b>Total caixa e equivalentes de caixa.....</b>	<b>454.675</b>	<b>156.225</b>

(1) Referem-se às operações cujo vencimento, na data da efetiva aplicação, foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

### 5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

#### a) Composição e prazos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	2018	2017
<b>Aplicações no mercado aberto:</b>						
<b>Posição Bancada.....</b>	<b>454.622</b>	-	-	-	<b>454.622</b>	<b>156.171</b>
- Notas do Tesouro Nacional.....	454.622	-	-	-	454.622	-
- Letras do Tesouro Nacional.....	-	-	-	-	-	156.171
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros:</b>						
- Aplicações em depósitos interfinanceiros ...	-	-	-	302.522	302.522	1.574.291
<b>Total em 2018.....</b>	<b>454.622</b>	-	-	<b>302.522</b>	<b>757.144</b>	
% .....	<b>60,0</b>	-	-	<b>40,0</b>	<b>100,0</b>	
<b>Total em 2017.....</b>	<b>156.171</b>	-	-	<b>1.574.291</b>	<b>1.730.462</b>	
% .....	<b>9,0</b>	-	-	<b>91,0</b>	<b>100,0</b>	

continua...

...continuação



# Banco Bradesco BERJ S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 33.147.315/0001-15

Sede: Praça Pio X, nº 118, 6º Andar - CEP: 20091-040 - Centro - Rio de Janeiro - RJ

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
<b>Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez:</b>		
- Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros .....	69.023	191.688
- Rendas de aplicações em operações compromissadas - Posição bancada .....	15.946	19.899
<b>Total (Nota 6d).....</b>	<b>84.969</b>	<b>211.587</b>

### 6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

#### a) Composição da carteira por título e prazos

Títulos						2018		2017	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (1)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (1)	Marcação a mercado
	Títulos públicos .....	-	2.193	-	104.636	106.829	100.325	6.504	112.292
Letras financeiras do tesouro .....	-	2.193	-	69.858	72.051	72.054	(3)	73.214	(3)
Moedas de privatização.....	-	-	-	34.778	34.778	28.271	6.507	39.078	7.465
Títulos privados .....	4.521	31.996	17.304	1.205.548	1.259.369	1.263.229	(3.860)	371.811	(1.222)
Letras financeiras .....	4.521	31.996	17.304	1.171.744	1.225.565	1.229.425	(3.860)	339.264	(1.222)
Debêntures .....	-	-	-	33.804	33.804	33.804	-	32.547	-
<b>Total em 2018 .....</b>	<b>4.521</b>	<b>34.189</b>	<b>17.304</b>	<b>1.310.184</b>	<b>1.366.198</b>	<b>1.363.554</b>	<b>2.644</b>	<b>484.103</b>	<b>6.240</b>
<b>Total em 2017 .....</b>	<b>4.541</b>	<b>117.135</b>	<b>146.944</b>	<b>215.483</b>					

#### b) Classificação por categorias e prazos

Títulos						2018		2017	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (1)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (1)	Marcação a mercado
	Títulos para negociação (2):.....	4.521	34.189	17.304	1.241.602	1.297.616	1.301.479	(3.863)	412.478
Letras financeiras .....	4.521	31.996	17.304	1.171.744	1.225.565	1.229.425	(3.860)	339.264	(1.222)
Letras financeiras do tesouro .....	-	2.193	-	69.858	72.051	72.054	(3)	73.214	(3)
Títulos disponíveis para venda (3): .....	-	-	-	68.582	68.582	62.075	6.507	71.625	7.465
Moedas de privatização.....	-	-	-	34.778	34.778	28.271	6.507	39.078	7.465
Debêntures .....	-	-	-	33.804	33.804	33.804	-	32.547	-
<b>Total em 2018 .....</b>	<b>4.521</b>	<b>34.189</b>	<b>17.304</b>	<b>1.310.184</b>	<b>1.366.198</b>	<b>1.363.554</b>	<b>2.644</b>	<b>484.103</b>	<b>6.240</b>
<b>Total em 2017 .....</b>	<b>4.541</b>	<b>117.135</b>	<b>146.944</b>	<b>215.483</b>					

(1) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes;

(2) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante; e

(3) No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, houve perdas por *impairment*, no valor de R\$ 7.403 mil (2017 - R\$ 215.564 mil), relacionados a títulos classificados na categoria disponíveis para venda.

#### c) Instrumentos financeiros derivativos

O BERJ participava de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinavam a atender necessidades próprias. São operações de *swaps* de taxas de juros. A política de gestão de riscos da Organização Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na B3 e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco.

As operações envolvendo contratos de *swaps* foram efetuadas pela Administração, no sentido de proteção das exposições globais da Instituição.

Em 31 de dezembro de 2018, o BERJ não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos.

#### I) Valor dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas de compensação

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2018	Valor líquido	2017	Valor líquido
<b>Contratos de swap</b>				
Posição ativa: .....	-	-	-	-
- IPCA .....	-	-	-	-
Posição passiva: .....	-	-	156.956	-
- IGP-M .....	-	-	156.956	-

#### II) Composição dos instrumentos financeiros derivativos, demonstrada pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado

	Em 31 de dezembro - R\$ mil				
	2018		2017		
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado
Ajuste a receber - swap .....	-	-	-	-	-
<b>Total do Ativo em 2018 .....</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do Ativo em 2017 .....</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.654</b>	<b>3.790</b>
Ajuste a pagar - swap.....	-	-	-	1.654	3.790
<b>Total do Passivo em 2018.....</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.654</b>	<b>3.790</b>
<b>Total do Passivo em 2017.....</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.654</b>	<b>3.790</b>

#### III) Contratos de swap - (Valor de Referência)

	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	91 a 180 dias	Total	
	2018	2017	2017
Contratos de swap.....	-	-	156.956
<b>Total em 2018 .....</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>156.956</b>
<b>Total em 2017 .....</b>	<b>156.956</b>	<b>-</b>	<b>156.956</b>

### d) Resultados com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b).....	84.969	211.587
Títulos de renda fixa .....	68.208	67.425
Perdas permanentes .....	(7.404)	(215.564)
<b>Subtotal .....</b>	<b>145.773</b>	<b>63.448</b>
Resultado de operações com derivativos.....	(3.240)	(5.582)
<b>Total .....</b>	<b>142.533</b>	<b>57.866</b>

### 7) OPERAÇÕES DE CRÉDITO, OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

#### a) Modalidades e prazos

Operações de crédito	Curso normal										Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2018 (A)	%	2017 (A)	%				
	Empréstimos e títulos descontados.....	136	155	120	409	825	18.844	20.489	92,3	61.063	95,5			
Outros créditos (1).....	196	175	704	232	174	227	1.708	7,7	2.873	4,5				
<b>Total em 2018 .....</b>	<b>332</b>	<b>330</b>	<b>824</b>	<b>641</b>	<b>999</b>	<b>19.071</b>	<b>22.197</b>	<b>100,0</b>			<b>63.936</b>	<b>100,0</b>		
<b>Total em 2017 .....</b>	<b>2.962</b>	<b>2.553</b>	<b>2.563</b>	<b>11.332</b>	<b>25.137</b>	<b>19.389</b>					<b>63.936</b>	<b>100,0</b>		

Operações de crédito	Curso anormal										Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Parcelas vencidas													
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2018 (B)	%	2017 (B)	%				
Outros créditos (1).....	12	11	-	4	-	2	29	100,0	136	100,0				
<b>Total em 2018 .....</b>	<b>12</b>	<b>11</b>	<b>-</b>	<b>4</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>29</b>	<b>100,0</b>			<b>136</b>	<b>100,0</b>		
<b>Total em 2017 .....</b>	<b>19</b>	<b>22</b>	<b>16</b>	<b>34</b>	<b>-</b>	<b>45</b>					<b>136</b>	<b>100,0</b>		

Operações de crédito	Curso anormal										Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Parcelas vincendas										Total geral (A+B+C)			
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2018 (C)	%	2017 (C)	%	2018	%	2017	%
Empréstimos e títulos descontados .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20.489	91,6	61.063	94,8
Outros créditos (1).....	10	13	7	27	47	44	148	100,0	358	100,0	1.885	8,4	3.367	5,2
<b>Total em 2018 .....</b>	<b>10</b>	<b>13</b>	<b>7</b>	<b>27</b>	<b>47</b>	<b>44</b>	<b>148</b>	<b>100,0</b>			<b>22.374</b>	<b>100,0</b>	<b>64.430</b>	<b>100,0</b>
<b>Total em 2017 .....</b>	<b>13</b>	<b>15</b>	<b>11</b>	<b>36</b>	<b>71</b>	<b>212</b>			<b>358</b>	<b>100,0</b>			<b>64.430</b>	<b>100,0</b>

(1) Outros créditos compreendem a devedores por compra de valores e bens.

#### b) Modalidades e níveis de risco

Operações de crédito	Níveis de risco										Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2018	%	2017	%	
	Empréstimos e títulos descontados.....	-	-	-	20.489	-	-	-	-	-	20.489	91,6	61.063	94,8
Outros créditos .....	-	362	176	991	-	1	88	-	267	1.885	8,4	3.367	5,2	
<b>Total em 2018 .....</b>	<b>-</b>	<b>362</b>	<b>176</b>	<b>21.480</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>88</b>	<b>-</b>	<b>267</b>	<b>22.374</b>	<b>100,0</b>	<b>64.430</b>	<b>100,0</b>	
<b>Total em 2017 .....</b>	<b>125</b>	<b>469</b>	<b>164</b>	<b>63.346</b>	<b>-</b>	<b>180</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>146</b>			<b>64.430</b>	<b>100,0</b>	
<b>% .....</b>	<b>0,2</b>	<b>0,7</b>	<b>0,3</b>	<b>98,3</b>	<b>-</b>	<b>0,3</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,2</b>				<b>100,0</b>	

#### c) Faixa de vencimento e níveis de risco

##### l) Níveis de risco

Parcelas vincendas	Níveis de risco										Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Operações em curso anormal (3)													
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 2018	% (1)	Total em 2017	% (1)	
1 a 30.....	-	-	-	71	-	-	77	-	-	148	100,0	358	100,0	
31 a 60.....	-	-	-	7	-	-	3	-	-	10	6,8	13	3,6	
61 a 90.....	-	-	-	7	-	-	6	-	-	13	8,8	15	4,2	
91 a 180.....	-	-	-	7	-	-	7	-	-	7	4,7	11	3,1	
181 a 360.....	-	-	-	19	-	-	8	-	-	27	18,2	36	10,1	
Acima de 360.....	-	-	-	29	-	-	18	-	-	47	31,8	71	19,8	
<b>Parcelas vencidas (2).....</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>42</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>44</b>	<b>29,7</b>	<b>212</b>	<b>59,2</b>	
1 a 14.....	-	-	-	6	-	-	-	-	-	6	20,7	13	9,6	
15 a 30.....	-	-	-	2	-	-	4	-	-	6	20,7	6	4,4	
31 a 60.....	-	-	-	7	-	-	4	-	-	11	37,9	22	16,2	
61 a 90.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16	11,8	
91 a 180.....	-	-	-	-	-	1	3	-	-	4	13,8	34	25,0	
181 a 360.....	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	6,9	42	30,8	
Acima de 360.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	2,2	
<b>Subtotal .....</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>86</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>88</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>177</b>	<b>49</b>	<b>494</b>		
Provisão específica .....	-	-	-	2	-	-	44	-	3	49				

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela;

(2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99; e

(3) Para as operações com parcelas vencidas há mais de 14 dias ou empresas que apresentem eventos falimentares, recuperação judicial e reestruturação de dívidas.

continua...

...continuação



# Banco Bradesco BERJ S.A.

Empresa da Organização Bradesco  
CNPJ 33.147.315/0001-15

Sede: Praça Pio X, nº 118, 6º Andar - CEP: 20091-040 - Centro - Rio de Janeiro - RJ

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro - R\$ mil

	Níveis de risco													
	Operações em curso normal (2)													
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 2018	% (1)	Total em 2017	% (1)	
Parcelas vencidas .....	-	362	176	21.394	-	-	-	-	-	265	22.197	99,9	63.936	99,9
1 a 30 .....	-	38	-	270	-	-	-	-	-	2	310	1,4	2.947	4,6
31 a 60 .....	-	37	-	291	-	-	-	-	-	2	330	1,5	2.553	4,0
61 a 90 .....	-	31	176	374	-	-	-	-	-	243	824	3,7	2.563	4,0
91 a 180 .....	-	69	-	569	-	-	-	-	-	3	641	2,9	11.332	17,7
181 a 360 .....	-	91	-	895	-	-	-	-	-	13	999	4,5	25.137	39,3
Acima de 360 .....	-	82	-	18.989	-	-	-	-	-	-	19.071	85,9	19.389	30,3
Vencidas até 14 dias .....	-	14	-	6	-	-	-	-	-	2	22	0,1	15	0,1
Subtotal .....	-	362	176	21.394	-	-	-	-	-	265	22.197	100,0	63.936	100,0
Provisão genérica .....	-	2	2	641	-	-	-	-	-	265	910	-	-	-
Total geral em 2018 .....	-	362	176	21.480	-	1	88	-	-	267	22.374	-	-	-
Provisão existente .....	-	2	2	644	-	-	-	-	-	267	959	-	-	-
Provisão mínima requerida .....	-	2	2	644	-	-	-	-	-	267	959	-	-	-
Provisão excedente .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total geral em 2017 .....	125	469	164	63.346	-	180	-	-	-	146	-	-	64.430	-
Provisão existente .....	-	2	2	1.900	-	54	-	-	-	146	-	-	2.104	-
Provisão mínima requerida .....	-	2	2	1.900	-	54	-	-	-	146	-	-	2.104	-
Provisão excedente .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) Operações com atraso inferior a 15 dias e que não apresentem eventos falimentares, recuperação judicial e reestruturação de dívidas.

### II) Operação

Exposição	Em dia	Atraso de 0 a 14 dias	Atraso de 15 a 60 dias	Operação Atraso de 61 a 90 dias	Atraso de 91 a 180 dias	Atraso de 181 a 360 dias	Atraso acima de 360 dias	Total
Operações de crédito .....	21.896	301	86	-	89	2	-	22.374

### d) Concentração das operações de crédito

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2018	% (1)	2017	% (1)
Maior devedor .....	20.481	91,5	61.063	94,8
Dez maiores devedores .....	21.866	97,7	63.810	99,0
Vinte maiores devedores .....	22.251	99,4	64.273	99,8
Cinquenta maiores devedores .....	22.374	100,0	64.430	100,0

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

### e) Setor de atividade econômica

Setor Privado	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2018	%	2017	%
Serviços .....	21.112	94,4	62.897	97,6
Atividades imobiliárias e construção .....	20.982	93,8	62.897	97,6
Transportes e concessão .....	130	0,6	-	-
Pessoa Física .....	1.262	5,6	1.533	2,4
Total .....	22.374	100,0	64.430	100,0

### f) Composição das operações de crédito, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

Níveis de risco	Saldo da carteira					Provisão					Provisão mínima requerida	
	Curso normal	Curso anormal		Total	%	Específica		Genérica	Total			%
		Vencidas	Vincendas			Vencidas	Vincendas		2018	2017		
AA .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A .....	362	-	-	362	1,6	-	-	2	2	2	0,5	0,5
B .....	176	-	-	176	0,8	-	-	2	2	2	1,0	1,0
C .....	21.394	15	71	21.480	96,0	-	2	641	643	1.900	3,0	3,0
D .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,0	10,0
E .....	-	1	-	1	-	-	-	-	-	54	30,0	30,0
F .....	-	11	77	88	0,4	5	39	-	44	-	50,0	50,0
G .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	70,0	70,0
H .....	265	2	-	267	1,2	3	-	265	268	146	100,0	100,0
Total em 2018 .....	22.197	29	148	22.374	100,0	8	41	910	959	-	-	-
Total em 2017 .....	63.936	136	358	64.430	100,0	99	103	1.902	-	2.104	-	-

### g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	R\$ mil		Provisão para outros créditos
	2018	2017	
- Provisão específica (2) .....	202	422	Com característica de concessão de crédito .....
- Provisão genérica (3) .....	1.902	7.049	Sem característica de concessão de crédito .....
Saldo inicial em 1º de janeiro (1) .....	2.104	7.471	Subtotal de provisão para outros créditos .....
Reversão de provisão .....	(1.117)	(5.134)	Total de outros créditos .....
Baixas para prejuízo .....	(28)	(233)	
Saldo final em 31 de dezembro (1) .....	959	2.104	
- Provisão específica (2) .....	49	202	
- Provisão genérica (3) .....	910	1.902	

(1) Inclui R\$ 345 mil (2017 - R\$ 272 mil) de provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 8);

(2) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias; e

(3) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e portanto, não enquadradas no item anterior.

A Instituição não teve operações recuperadas e renegociadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

### 8) OUTROS CRÉDITOS

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Rendas a receber		
Dividendos e bonificações a receber .....	103	151
Outras rendas a receber .....	1.123	1.173
Subtotal de rendas a receber .....	1.226	1.324
Diversos		
Devedores por depósitos em garantia (2) .....	1.551.233	1.516.479
Créditos tributários de impostos e contribuições (Nota 23c) .....	574.859	594.112
Pagamentos a ressarcir (3) .....	145.706	114.959
Impostos e contribuições a compensar .....	11.731	11.570
Títulos e créditos a receber (1) .....	7.870	12.230
Devedores por compra de valores e bens .....	1.885	3.367
Outros .....	742	2.594
Subtotal de outros créditos - diversos .....	2.294.026	2.255.311

### 10) INVESTIMENTOS

Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participação em coligadas e controladas":

Empresas	Em 31 de dezembro - R\$ mil							Resultado de equivalência patrimonial		
	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Participação no capital social %	Lucro líquido	Valor contábil			
			Ações	Cotas			2018	2017	2018	2017
Serel Participações em Imóveis S.A. (1) .....	550.000	1.141.199	1.640	-	11,356734	80.857	247.321	238.197	9.183	13.391
BEC - DTVM Ltda. ....	29.000	54.127	-	28.999	99,999996	1.649	54.127	52.494	1.649	2.531
Tecnologia Bancária S.A. (1) (2) .....	465.333	474.587	338.790	-	9,022183	-	42.818	40.340	(3.150)	3.787
Marselha Holdings Ltda. (3) .....	-	-	-	-	-	-	-	374	8	25
Total geral .....							344.266	331.405	7.690	19.734

(1) A Administração possui avaliação que demonstra que a Instituição possui influência significativa nas investidas, por meio de representação no Conselho de administração e na Diretoria; participação nos processos de elaboração de política, inclusive em decisões sobre dividendos; operações materiais entre as partes; e intercâmbio de diretores;

(2) Para fins de Equivalência Patrimonial foi considerado o Balanço Patrimonial de 30.11.2018; e

(3) O investimento na Marselha Holding Ltda. foi alienado por redução de capital em 31.8.2018.

### 11) IMOBILIZADO DE USO

Imóveis de uso:	Em 31 de dezembro - R\$ mil				
	Taxas	Custo	Depreciação	Custo líquido de depreciação	
				2018	2017
Benfeitorias .....	-	-	-	289	
Instalações, móveis e equipamentos .....	10%	598	(312)	286	57
Sistema de comunicação e processamento de dados .....	20%	125	(122)	3	17
Total em 2018 .....		723	(434)	289	
Total em 2017 .....		723	(360)	363	

### 12) INTANGÍVEL

	Em 31 de dezembro - R\$ mil				
	Taxas	Custo	Amortização	Custo líquido de amortização	
				2018	2017
Software .....	20%	575	(486)	89	191
Total em 2018 .....		575	(486)	89	
Total em 2017 .....		565	(374)	191	

### 13) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

#### a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

#### b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

#### I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras", em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses.

continua...

...continuação



# Banco Bradesco BERJ S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 33.147.315/0001-15

Sede: Praça Pio X, nº 118, 6º Andar - CEP: 20091-040 - Centro - Rio de Janeiro - RJ

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais. Não existem, em curso, processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

### III - Provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

A principal tese é do PIS e da COFINS no montante de R\$ 798.380 mil (2017 - R\$ 764.926 mil): pleiteia calcular e recolher o PIS e a COFINS sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da LC 70/91, afastando-se assim a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de Faturamento.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais do Banco Bradesco BERJ são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

### IV - Movimentação das provisões constituídas

	R\$ mil		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais (1)
Saldo no início do exercício de 2018.....	2.398	98.026	795.764
Atualização monetária.....	167	3.528	33.566
Constituições líquidas de reversões.....	973	(1.809)	(11.060)
Pagamentos.....	(131)	(7.290)	-
Saldo no final do exercício de 2018 (Nota 14).....	3.407	92.455	818.270

(1) Compreende, substancialmente, por obrigações legais.

### c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de sucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são os seguintes: a) de Autuação de IRPJ e CSLL relativos aos anos-bases de 2007 a 2010, lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos, no valor total de R\$ 646.097 mil (2017 - R\$ 626.729 mil); e b) Autuações e glosas de compensações de créditos de Cofins, lançadas após o trânsito em julgado favorável em processo judicial, onde foi discutida a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98), no montante de R\$ 274.533 mil (2017 - R\$ 265.204 mil).

Entretanto, em consequência das regras definidas para fins de privatização do BERJ, conforme cláusula 7.2.1.2 do Edital de Venda das Ações Ordinárias e Preferenciais de Emissão do Banco do Estado do Rio de Janeiro S.A. - em Liquidação, o Estado do Rio de Janeiro, na qualidade de alienante das ações, responde perante este BERJ e o Bradesco (Novo Controlador), sem direito de regresso, por todas as contingências, inclusive fiscais, trabalhistas, previdenciárias, cíveis, comerciais e administrativas, decorrentes de atos e fatos ocorridos até a data da privatização e que forem reclamados contra o BERJ, o Novo Controlador, ou seus sucessores, salvo se referidas contingências estiverem suficientemente provisionadas no balanço de fechamento de 3 de novembro de 2011, ou seja, se tais provisões forem suficientes para suportar os futuros e respectivos pagamentos destas contingências.

### 14) OUTRAS OBRIGAÇÕES

#### a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferido (Nota 23c).....	160.461	146.388
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar.....	16.339	101.466
Impostos e contribuições a recolher.....	702	13.693
Total.....	177.502	261.547

#### b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Provisões fiscais (Nota 13b).....	818.270	795.764
Provisões cíveis e trabalhistas (Nota 13b).....	95.862	100.424
Credores diversos (1).....	28.728	24.330
Outras obrigações.....	5.934	8.638
Provisão para outras contingências.....	4.517	4.259
Outros.....	138	175
Total.....	953.449	933.590

(1) Inclui: (i) Montante a devolver ao Estado do Rio de Janeiro, de R\$ 17.096 mil (2017 - R\$ 11.168 mil), decorrente de obrigações contidas no Edital de Venda do BERJ; e (ii) Montantes devidos aos diversos credores habilitados durante o regime de liquidação deste Banco de R\$ 8.401 mil (2017 - R\$ 8.511 mil).

### 15) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Capital social

O capital social no montante de R\$ 3.087.000 mil (2017 - R\$ 3.087.000 mil), totalmente subscrito e integralizado, é dividido em 155.463 ações ordinárias (2017 - 155.463 ações ordinárias).

#### b) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Reservas de lucros.....	534.190	462.892
Legal (1).....	204.115	199.440
Estatutária (2).....	330.075	263.452

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutária, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

#### c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Exercícios findos ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.

Demonstrativo dos dividendos relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro:

	R\$ mil	
	2018	2017
Lucro líquido dos exercícios.....	93.505	10.356
(-) Reserva Legal - 5% sobre o lucro.....	(4.675)	(517)
Base de cálculo ajustada.....	88.830	9.839
Dividendos.....	22.207	2.460
Percentual em relação à base de cálculo ajustada	25,0%	25,0%
Valor em Reais por ação.....	142,84	15,82

### 16) DESPESAS DE PESSOAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Benefícios.....	6.099	12.901
Proventos.....	5.294	13.188
Encargos sociais.....	1.616	3.111
Provisão trabalhista.....	1.140	-
Participação dos empregados no lucro.....	285	339
Total.....	14.434	29.539

### 17) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Serviços técnicos especializados.....	3.096	5.178
Condomínios.....	1.063	1.555
Patrocínios.....	825	-
Aluguéis.....	433	427
Serviços de terceiros.....	364	705
Contribuições filantrópicas.....	343	1.212
Sistema financeiro.....	330	219
Propaganda, publicidade e publicações.....	192	193
Depreciações e amortizações.....	185	195
Outros.....	732	692
Total.....	7.563	10.376

### 18) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Contribuição à COFINS.....	6.830	15.585
Despesas com impostos - IPTU.....	3.802	1.590
Contribuição ao PIS.....	1.110	2.532
Impostos e taxas.....	1.003	956
Total.....	12.745	20.663

### 19) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Atualização sobre depósitos vinculados.....	50.582	64.238
Atualização monetária sobre precatórios a receber.....	31.445	37.598
Reversão de provisão operacional.....	11.103	4.824
Juros sobre impostos a compensar.....	1.399	2.291
Recuperação de encargos e despesas.....	1.253	894
Outras.....	164	15
Total.....	95.946	109.860

### 20) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Varição monetária passiva (1).....	34.010	56.307
Outras contingências.....	6.638	-
Despesa com patrocínio.....	-	2.088
Provisões cíveis.....	1.719	1.291
Outras (2).....	3.345	21.353
Total.....	45.712	81.039

(1) Refere-se aos juros SELIC sobre provisões fiscais; e

(2) Em 2017, inclui R\$ 12.712 mil referente a reversão de juros sobre precatórios a receber.

### 21) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Reversão de desvalorização de outros valores e bens	2.150	5.491
Resultado na baixa de valores e bens.....	1.147	1.918
Resultado na baixa de bens imobilizado.....	586	485
Rendas de aluguéis.....	72	189
Outras.....	566	391
Total.....	4.521	8.474

### 22) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas de acordo com a resolução nº 3.750/99 do CMN. A Instituição faz parte da Organização Bradesco que dispõe de política de transações com partes relacionadas que são divulgadas no site de Relações com Investidores. Essas operações são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Controladores		Coligadas e Controladas	
	2018	2017	2018	2017
<b>Ativos</b>				
Aplicações no mercado aberto.....	454.622	156.171	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	302.522	1.574.291	-	-
Títulos e valores mobiliários.....	1.225.565	339.264	-	-
Dividendos a receber.....	-	-	103	151
<b>Passivos</b>				
Instrumentos financeiros derivativos.....	-	5.444	-	-
Dividendos a pagar.....	22.207	2.460	-	-
Depósitos interfinanceiros.....	-	100.212	-	-

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Controladores		Coligadas e Controladas	
	2018	2017	2018	2017
Receitas de intermediação financeira.....	129.088	235.978	-	-
Despesas de intermediação financeira.....	(7.382)	(5.283)	-	-
Resultado com instrumentos financeiros derivativos.....	(3.240)	(5.582)	-	-
Despesa de aluguéis.....	-	-	(433)	(427)

#### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser pago aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Para 2018, foi determinado o valor máximo de R\$ 4.470 mil (2017 - R\$ 11.500 mil) para remuneração dos Administradores e de R\$ 5.550 mil (2017 - R\$ 11.800 mil) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em 3 parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

#### Benefícios de Curto Prazo a Administradores

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Proventos.....	4.470	11.025
Total.....	4.470	11.025

#### Benefícios pós-emprego

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Planos de previdência complementar de contribuição definida.....	5.543	11.593
Total.....	5.543	11.593

O BERJ não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

### 23) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social.....	169.386	120.655
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (1).....	(76.224)	(54.295)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e controladas.....	3.461	8.880
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis.....	(4.980)	(7.265)
Outros Valores (2).....	1.862	(57.619)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(75.881)	(110.299)

(1) Alíquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 15% para a contribuição social até agosto de 2015 e de 20%, de setembro de 2015 até dezembro de 2018, de acordo com a Lei nº 13.169/15; e

(2) Inclui, basicamente, (i) a diferença entre alíquota da Contribuição Social corrente e Diferida; e (ii) as deduções incentivadas.

#### b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos....	(56.628)	(170.296)
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no exercício sobre adições temporárias.....	(19.253)	59.997
Total dos ativos fiscais diferidos.....	(19.253)	59.997
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(75.881)	(110.299)

#### c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2017	Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2018
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	4.837	117	(996)	3.958
Provisões cíveis.....	39.546	7.396	(9.960)	36.982
Provisões fiscais.....	325.226	13.519	(4.608)	334.137
Provisões trabalhistas.....	1.046	660	(343)	1.363
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos.....	122.515	2.961	(30.595)	94.881
Provisão para desvalorização de bens não de uso.....	37.919	-	(860)	37.059
Ajuste <i>Mark to Market</i> no Resultado (títulos para negociação).....	2.001	-	(2.001)	-
Outras provisões.....	43.992	8.444	(2.987)	49.449
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias.....	577.082	33.097	(52.350)	557.829
Prejuízo fiscal e base negativa.....	17.030	-	-	17.030
Total dos créditos tributários (Nota 8) (1)	594.112	33.097	(52.350)	574.859
Obrigações fiscais diferidas (Nota 14a)...	146.388	20.017	(5.944)	160.461
Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas.....	447.724	13.080	(46.406)	414.398

(1) Os Créditos tributários foram constituídos considerando a elevação da alíquota da contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 (Nota 3h).

continua...

...continuação



## Banco Bradesco BERJ S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 33.147.315/0001-15

Sede: Praça Pio X, nº 118, 6º Andar - CEP: 20091-040 - Centro - Rio de Janeiro - RJ

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

#### d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal	Base negativa	Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2019.....	3.922	2.353	-	-	6.275
2020.....	30.947	18.568	-	-	49.515
2021.....	7.785	4.671	-	-	12.456
2022.....	299.506	178.950	-	-	478.456
2023.....	6.954	4.173	13.908	1.058	26.093
2024.....	-	-	2.064	-	2.064
<b>Total.....</b>	<b>349.114</b>	<b>208.715</b>	<b>15.972</b>	<b>1.058</b>	<b>574.859</b>

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos, tributários monta a R\$ 526.084 mil (2017 - R\$ 537.494 mil) sendo R\$ 511.028 mil (2017 - R\$ 520.665 mil) de diferenças temporárias e R\$ 15.056 mil (2017 - R\$ 16.829 mil) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

Todos os créditos tributários do BERJ foram devidamente ativados.

#### e) Obrigações fiscais diferidas

As obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 160.461 mil (2017 - R\$ 146.388 mil) relativo a ganho de capital R\$ 17.762 mil (2017 - R\$ 17.943 mil), R\$ 3.946 mil (2017 - R\$ 2.986 mil) relativo a marcação de mercado e atualização monetária de depósitos judiciais de R\$ 138.753 mil (2017 - R\$ 125.459 mil).

#### 24) OUTRAS INFORMAÇÕES

##### a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização Bradesco. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas.

A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle.

O BERJ, como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

#### b) Gerenciamento de capital

Em função de estar inserido no processo de gerenciamento de capital adotado pela Organização Bradesco que se utiliza de seus conglomerados financeiro e econômico financeiro do Bacen, o BERJ não dispõe de processo individual para adequação do Patrimônio de Referência.

#### c) Benefícios a empregados

O BERJ é patrocinador de um plano de previdência complementar para seus funcionários, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo).

O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

As contribuições dos funcionários do BERJ são equivalentes a, no mínimo, 4% do salário e as contribuições do BERJ são de 5% do salário.

As obrigações atuariais do plano de contribuição definida (PGBL) estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente.

As despesas com contribuições efetuadas durante os exercícios totalizaram R\$ 3.061 mil (2017 - R\$ 4.700 mil).

d) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN. Até 31 de dezembro de 2018, os pronunciamentos contábeis, aprovados pelo CMN e adotados foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 - R1);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1); e
- Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33 - R1).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, tampouco se, a adoção dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

e) Não houve eventos subsequentes que requeiram ajustes ou divulgações nas demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2018.

#### A DIRETORIA

Célio Magalhães – Contador – CRC 1SP199295/O-5 S-RJ

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e aos Administradores do

#### Banco Bradesco Berj S.A.

Rio de Janeiro - RJ

#### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Bradesco Berj S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradesco BERJ S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

#### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são os de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Osasco, 19 de março de 2019



KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP028567/O-1 F SP

André Dala Pola

Contador CRC 1SP214007/O-2

# França ameaça proibir 'coletes amarelos' nos Champs-Élysées

Depois de violentos distúrbios ocorridos durante protestos dos "coletes amarelos", o governo da França anunciou nessa segunda-feira que vai proibir manifestações do movimento em bairros de Paris, Bordeaux e Toulouse, em caso de suspeita de possíveis atos de depreciação.

"A partir do próximo sábado, proibiremos protestos de 'coletes amarelos' nos bairros mais atingidos assim que identificarmos a presença de grupos radicais que querem causar danos", anunciou o primeiro-ministro francês, Edouard Philippe, em pronunciamento na televisão.

Segundo Philippe, a proibição será aplicada, por tempo indeterminado, em locais que são alvos de repetidas destruições desde o início dos protestos em novembro. Entre as regiões atingidas pela medida estão a Avenida Champs-Élysées em Paris, a Praça de Neuberger em Bordeaux e a Praça do Capitólio em Toulouse.

Cerca de 10 mil manifestantes

participaram dos protestos no último sábado na capital francesa, segundo estimativas da polícia. De acordo com Philippe, cerca de 1,5 mil radicais se juntaram ao grupo para promover distúrbios. "Esses eram atos criminosos. A resposta do governo precisa ser forte", ressaltou o premiê.

Além da proibição, o governo demitiu o chefe da polícia parisiense, Michel Delpuech, alvo de críticas depois do caos instaurado em Paris no último sábado. Philippe reconheceu que houve falhas na condução das operações durante o protesto.

O primeiro-ministro anunciou que os policiais destacados para os protestos terão mais autonomia para agir e receberão reforços de equipamentos, incluindo drones. O premiê comunicou o aumento da multa por participação em protesto não autorizado, passando dos atuais 38 euros para 135 euros.

No 18º fim de semana consecutivo de manifestações contra o presidente

Emmanuel Macron, várias lojas foram pilhadas e incendiadas no centro de Paris. Houve confrontos entre manifestantes e policiais, que responderam com gás lacrimogêneo e canhões de água. A polícia afirmou que 42 manifestantes, 17 policiais e um bombeiro ficaram feridos. Quase 240 pessoas foram presas.

Os protestos começaram no dia 17 de novembro, com motoristas irritados com um aumento dos impostos sobre combustíveis, e ganharam dimensões maiores, passando a incorporar queixas sobre as políticas do presidente, que, segundo o grupo, beneficiam apenas os mais ricos.

Grande parte da indignação dos manifestantes tem origem na queda da renda doméstica e na crença de que o presidente, um ex-banqueiro de investimentos considerado próximo a grandes empresas, é indiferente às dificuldades das classes mais baixas. A adesão aos protestos vem diminuindo nos últimos meses.

O nosso pódio é cada dia.



A ABBR reabilita há 62 anos, milhares de pacientes com deficiência. Eles são a nossa razão de existir e constante inspiração. Todos os dias eles vencem grandes desafios, mostrando a enorme capacidade de superação do ser humano.

#### AJUDE A ABBR A CONTINUAR O SEU TRABALHO.

##### A SUA DOAÇÃO NOS AJUDA A:

- atender mais pacientes;
- manter tratamentos;
- fornecer calçados ortopédicos, cadeiras de rodas e outros meios auxiliares de locomoção.

##### DEPÓSITO BANCÁRIO:

<b>Bradesco</b> Ag. 1444-3 Conta: 40000-9	<b>Itaú</b> Ag. 0532 Conta: 10024-5
<b>Caixa</b> Ag. 2270 Conta: 003.2000-0	<b>Santander</b> Ag. 3728 Conta: 13-000246-6

DOE EM: [www.abbr.org.br/doacao](http://www.abbr.org.br/doacao)



[www.abbr.org.br](http://www.abbr.org.br)

#### ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA BENEFICENTE DE REABILITAÇÃO

Associação civil, de direito privado, sem fins lucrativos.

Rua Jardim Botânico, 660 - Jardim Botânico - Rio de Janeiro - RJ  
CEP: 22461-000 - TEL.: (21) 3528-6363 - FAX: (21) 3528-6398  
email: [administracao@abbr.org.br](mailto:administracao@abbr.org.br) - [www.facebook.com/abbr1954](http://www.facebook.com/abbr1954)